



PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Boa tarde a todos. Temos quórum.

Vereador Rafael Fleck (MDB) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Comunicações.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Rafael Fleck. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Jonas Reis (PT) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a transferência do período de Grande Expediente para a próxima sessão.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Jonas Reis. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos às

COMUNICAÇÕES

Hoje, este período é destinado a assinalar o transcurso do 170 anos da Loja Maçônica Progresso da Humanidade nº 39, nos termos do Requerimento nº 188/25, de autoria do Ver. Rafael Fleck.

Convidamos para compor a Mesa: o Sr. Crispim Garcia, venerável mestre; o Sr. Eduardo Grando, irmão 1º vigilante; e o Sr. Celso Afonso.

O Ver. Rafael Fleck, proponente desta homenagem, está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR RAFAEL FLECK (MDB): Boa tarde, Presidente, demais integrantes da mesa, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, público das galerias e



público que nos assiste pela TVCâmara, no canal 16 da NET, no canal aberto HF11.3 e no canal do Youtube. Permita-me, Presidente, fazer uma saudação especial ao venerável Crispim, e uma saudação especial também ao meu amigo Sérgio Gualdi que, ao longo da minha manifestação, farei uma nova manifestação. Então hoje estamos aqui, neste período de Comunicações, para tratar de uma justa homenagem à Loja Maçônica Progresso da Humanidade, nº 39, fundada em 14 de maio de 1855, celebra, nesta semana, 170 anos de sua fundação, figurando, assim, dentre as mais antigas instituições maçônicas deste Estado, Presidente, tanto que tomou parte, na própria constituição da Potência Maçônica gaúcha, que é fundadora do Grande Oriente do Rio Grande do Sul. Fazemos essa homenagem na pessoa do seu atual venerável mestre, que nos prestigia com a sua presença, Crispim Gracia de Barreto, que é inspetor-geral da Ordem Maçônica, grau 33. Preciso dizer que não sou maçom, mas admiro quem faz parte dessa instituição secular, que eleva as pessoas à sede do conhecimento, sabedoria muito mais filosófica que religiosa, diferente do que muitos que não a conhecem podem pensar. Mas, então, algumas pessoas devem estar se perguntando por que essa homenagem. É preciso lhes dar a verdade: ela se deve à iniciativa de um grande amigo, ex-diretor-geral dessa Casa Legislativa, procurador do Estado, Dr. Sérgio Gualdi, que nos acompanha. Nos conhecemos em 2012, por intermédio do ex-deputado e hoje procurador do Ministério Público Estadual, presidente, através do ex-deputado Vieira da Cunha, que o apresentou, então, ao presidente eleito da Câmara para aquele ano, o Ver. Mauro Zacher, para o cargo que exerceu, então, durante o ano de 2012. Gualdi, te agradeço pela confiança de escolher nosso mandato para encaminhar à Mesa Diretora o pedido dessa justa homenagem. Em resumo, para um leigo como eu, a maçonaria é uma vertente filosófica que busca multiplicar, pelo profundo conhecimento, um estilo de vida voltado ao bem comum. Enquanto instituição é o que prega e aplica no seu dia a dia em estudos teóricos e práticos, desde a iniciação dos escolhidos para fazerem parte desse processo de preparação para a subida de graus, em que cada elevação representa o crescimento nesse processo de intensa busca pela



sabedoria. Nesse contexto, a loja simbólica Progresso da Humanidade, nº 39, tem sido ao longo dos 170 anos um exemplo a ser exaltado por seus relevantes serviços prestados, não somente à maçonaria e aos maçons, mas também à própria sociedade gaúcha por sua notável influência em importantes eventos que forjaram a nossa história, como o movimento abolicionista, de 1855 a 1888; as guerras do Prata, de 1851 a 1852, do Uruguai, de 1864 a 1865, e do Paraguai, de 1864 a 1870; o movimento pela proclamação da República, em 1889; a Revolução Federalista, de 1893 a 1895; e a Revolução de 1930. Nos quadros dessa loja, Ver. Cecchim, estiveram conhecidas figuras da nossa história, como Lopo Gonçalves, José de Andrade Neves Filho, Protásio Alves, Borges de Medeiros e Francisco Caldas Júnior, nomes que hoje estampam importantes ruas e avenidas da nossa cidade.

Vereador Idenir Cecchim (MDB) (Aparte): Ver. Fleck, parabéns para V. Exa. por ter feito esse registro. Nós temos um irmão presidindo este momento a sessão, um velho irmão aqui também, e eu queria cumprimentar e dar um tríplice e fraternal abraço ao irmão Crispim, que tem o nome do meu falecido pai, Crispim Cecchim; ao mestre instalado decano da loja, o Celso de Oliveira; e ao segundo vigilante, Eduardo Grando, das luzes da loja. E dizer, Fleck, meu querido vereador e colega de partido também, que a nossa organização está presente em todos os setores da sociedade, e aqui também está presente com alguns irmãos, começando pelo irmão Márcio Bins Ely, esse irmão que vos fala, o irmão Coronel Ustra, todos de pé e à ordem, como vocês sempre estão. E nós continuaremos de pé e à ordem, ainda mais neste momento difícil que nós passamos no Brasil, no estado. Todos, todos nós estamos com uma missão dupla, mas, na missão dupla, nós tratamos os irmãos com um tríplice e fraternal abraço. Bem-vindos.

VEREADOR RAFAEL FLECK (MDB): Obrigado, Ver. Cecchim, nosso líder do governo, líder do MDB



Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Aparte): Cumprimentar aí o nosso presidente, Márcio Bins, pela proposição que é tão importante, e cumprimentar os meus amigos da maçonaria, que são grandes parceiros. Não podia deixar aqui de vir mencionar, Fleck, com relação a essa homenagem. Sempre que se precisa, e quando não se precisa também, a maçonaria está sempre presente nas nossas vidas.

Eu sei, porque são parceiros que nós temos de caminhada, estamos sempre juntos aí nessa luta. Já fiz várias homenagens aqui na Câmara, inclusive, com título de cidadão para o Celito, para o Xavier, para o Tadeu. Agora estamos preparando também uma homenagem para o Gobbi, porque eu acho que as três grandes potências são fundamentais para que a gente possa seguir construindo e fazendo mais pelas pessoas, que é, na verdade, a missão da maçonaria, ajudar a todos sem olhar a quem. E é isso que a gente tem que fazer. Parabéns pela proposição, seguimos juntos.

Vereador Coronel Ustra (PL) (Aparte): Boa tarde, Presidente, irmão Márcio Bins Ely; boa tarde, Ver. Rafael Fleck, parabéns pela homenagem; boa tarde, nosso venerável mestre Crispim Gracia, da loja Progresso, da unidade número 39; ao nosso mestre instalado e decano da loja, Sr. Celso de Oliveira; e ao nosso irmão, segundo vigilante, Sr. Eduardo Grando. Então, como irmãos, gostaria de parabenizá-los por esta tradicional loja maçônica do Estado do Rio Grande Sul, de Porto Alegre, e obviamente, e dizer que nós estamos juntos nessa caminhada. Contem comigo. Nós temos o irmão Márcio Bins Ely, o irmão Idenir Cecchim, nosso decano aqui da Câmara, o irmão Moisés Barboza também, estamos nessa mesma caminhada, cultuando os mesmos valores e as mesmas tradições da nossa maçonaria. Então, contem com o Coronel Ustra, vereador desta Casa e irmão da loja Obreiros São João, número 42. Que o grande arquiteto do universo continue nos iluminando e nos protegendo. Muito obrigado.



VEREADOR RAFAEL FLECK (MDB): Obrigado, Ver. Coronel Ustra. Então, presidente, encerrando. como podem ver, senhoras e senhores, vereadores e vereadoras, elementos não faltam para justificar essa merecida homenagem que na data de hoje, na pessoa do venerável mestre Crispim, prestamos à loja simbólica Progresso da Humanidade, número 39, pela passagem dos seus 170 anos de fundação. Muito obrigado.

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (PDT): Parabéns Ver. Fleck, cumprimentos pela iniciativa. Quero também registrar aqui a presença, representando a Prefeitura, do diretor de Relações Institucionais e Captação de Recursos, Sr. Paulo Guimarães, obrigado pela presença.

Convido o irmão e prefeito do município de Sarandi, do União Brasil, para compor a mesa conosco, prefeito Pablo Mari, a quem convido também para sentar conosco aqui. De imediato, convido o Ver. Rafael Fleck para entregar o diploma e, na sequência, então, vamos emprestar a tribuna e homenageá-lo. Com a palavra, o venerável irmão Crispim.

SR. CRISPIM GRACIA DE BARRETO: Muito boa tarde a todos, excelentíssimo irmão, Presidente desta Casa, Márcio Bins Ely; excelentíssimos vereadores desta que é a Casa do Povo e onde nós nos encontramos felizes. A Loja ARLS Progresso da Humanidade Nº 39 está engalanada, feliz. Estamos entre vários irmãos na plateia que nos assistem, que nos orgulham, que nos representam. Fomos agraciados e felicitados também, nesta data, pela Ver.^a Cláudia que, amiúde, nos visita, muito amiúde. Também o Ver. Cecchim e o Coronel Ustra, que também nos passou um cumprimento carinhoso. A Loja Progresso da Humanidade Nº 39 completa seus 170 anos, iniciando ontem uma cerimônia interreligiosa na Igreja São Judas Tadeu, onde a maçonaria patrocinou o encontro de seis instituições religiosas para mostrar que a maçonaria abriga em seus quadros todos os homens de bons costumes, todos os homens livres e que acreditam em Deus. Esta é a maçonaria. O Grande Oriente do Rio Grande do Sul, hoje, conta com aproximadamente 11 mil



obreiros no Estado. Somando-se com a Grande Loja do Brasil e a Grande Loja do Estado do Rio Grande do Sul, somos maçons aproximadamente 33 mil obreiros. A maçonaria, como outras instituições representativas do nosso País, é uma daquelas que busca a liberdade de expressão, busca a proteção à família, busca o direito igualitário, busca a harmonia entre todas as potências, entre todas as instituições, Executivo, Judiciário, Legislativo. Esta Casa Legislativa que é a Casa do Povo, onde nós estamos felizes, muito felizes. Agradecemos imensamente ao nosso anfitrião, Ver. Rafael Fleck, por ter nos proporcionado este momento de júbilo, de comemoração, de alegria imensa pelo carinho que fomos recebidos desde o primeiro momento. E dizer o que mais? Que estamos repletos de alegria em nossos corações, a Loja Progresso da Humanidade amanhã fará uma sessão magna pública, onde todas as autoridades desta cidade de Porto Alegre estarão presentes. Ou seja, a semana toda, comemorando nossos 170 anos. Muito obrigado, Márcio Bins Ely, Presidente desta Casa, muito obrigado, Ver. Rafael, por ter nos proporcionado esta homenagem que ficará em nossos registros para toda a vida. Quiçá, de alguns anos, lembraremos deste evento, desta Casa que nos recebeu tão bem, de braços tão apertados, de abraços tão carinhosos, de todos os vereadores que estão aqui prestigiando a nossa presença. Muito obrigado a todos, de coração. (Palmas.)

PRESIDENTE MÁRCIO BINS ELY (MDB): Muito obrigado, irmão Crispim, venerável mestre da Loja Amazônica Progresso da Humanidade, 170 anos. Quero também aqui prestar o nosso reconhecimento, colega Ver. Rafael Fleck, na extensão também um abraço fraterno ao Sérgio Gualdi, que foi nosso diretor-geral desta Casa durante a gestão do nosso colega Ver. Mauro Zacher, que hoje, infelizmente, se encontra no Oriente Eterno, mas tenho certeza que está hoje aqui conosco nesta homenagem, Rafael, que tu prestas aqui, em nome do teu mandato, em nome da Câmara, quando fala a Câmara, fala a cidade, irmão, e essa é uma homenagem que a Câmara faz aos 170 anos, uma trajetória de feitos. Então, peço também que transmita um fraterno abraço a



todos os obreiros da vossa augusta oficina, e que possamos aqui então suspender por dois minutos a sessão – já chegou aqui a Presidente –, para que possamos fazer uma fotografia com todos que queiram integrar esta foto desta justa homenagem que presta a Câmara Municipal. Então, suspendo por dois minutos os trabalhos, para que possamos então fazer este registro fotográfico. Vamos nos postar aqui na frente, por gentileza. Convido os demais obreiros da oficina para se integrarem a fotografia aqui. Todos os irmãos presentes. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas e para o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h43min.)

(A Ver.^a Comandante Nádia assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL):) (14h46min) Estão reabertos os trabalhos.

Pergunto se os Vers. Jessé Sangalli e Jonas Reis irão utilizar o Grande Expediente. Já adiaram? Ok, obrigada. Pergunto se algum dos vereadores que estão... Eu acho que a gente pode colocar depois, para liberar o HPS.

(Aparte antirregimental.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Pode ser o HPS? (Pausa.)

Hoje temos o comparecimento da querida Sra. Tatiana Breyer, diretora-geral do HPS, que abordará o projeto de expansão do novo anexo do HPS. Gostaria de chamar para compor a Mesa a Sra. Tatiana Breyer e o Sr. Paulo Guimarães. (Pausa.)

Enquanto a gente está restabelecendo a rede do computador a minha à esquerda, que precisa ser acessado para a apresentação da querida diretora-geral Tatiana, eu pergunto se algum dos vereadores que estão em Comunicação gostaria de utilizar a palavra agora. (Pausa.)



O Ver. Coronel Ustra está com a palavra em Comunicações. O senhor tem cinco minutos.

VEREADOR CORONEL USTRA (PL): Boa tarde, Presidente; boa tarde, colegas vereadores, nossa galeria e assistentes da TVCâmara. No último dia 31 de março, eu usei esta tribuna para relatar fatos da história do nosso País documentados e disponíveis para todos os brasileiros que se interessam em saber a verdade sobre o regime militar de 1964, a instalação do regime militar em 1964. Eu critiquei, de forma legítima, os abusos cometidos contra os brasileiros presos, que seguem presos, do 8 de janeiro sem o devido processo legal. Nada mais fiz do que mostrar o lado, o nosso lado da história, o lado da direita, e a versão que a esquerda não quer que ninguém saiba. Inclusive, nós temos aí um livro da família, que se chama A Verdade Sufocada, e também tem outro, que é o Rompendo o Silêncio, que conta toda a verdade sobre o período. Reconheci a importância das Forças Armadas na defesa da soberania, e defendemos a anistia aos presos do dia 8 de janeiro, que, ao meu ver, foram presos injustamente. E exerci a minha liberdade de expressão e o uso da tribuna como parlamentar. E o próprio nome diz, Ver.^a Mariana Lescano, que o parlamentar é para falar, para falar, não é? E há poucos dias fui informado da instalação de um inquérito policial, com base numa representação feita por vereadores desta Casa, da bancada da esquerda desta Casa, que acusam a mim e a Ver.^a Mariana Lescano, o qual vou ler agora: “Resumo do fato investigado: trata-se de requisição ministerial para instalação de inquérito policial instruída com representação subscrita por vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre, que atribui ao Ver. Coronel Ustra e à Ver.^a Mariana Lescano a prática, em tese, dos crimes de incitação ao crime, apologia ao crime ou criminoso, e crimes contra o estado democrático de direito, em razão de discursos proferidos durante a sessão plenária realizada em 31 de março de 2025, nos quais exaltaram o golpe militar de 1964 e defenderam a anistia de envolvidos nos atos do dia 8 de janeiro de 2023, e convocaram a população para uma nova manifestação”. Isso se trata de uma denúncia



ideológica e querem cobrar nossas explicações, Ver.^a Mariana Lescano, pelo simples uso como vereadores eleitos, legitimamente eleitos aqui, da tribuna desta Casa.

E com relação ao descondenado, o que nós devemos falar aqui, Ver.^a Mariana Lescano, que estamos diante de mais um grande escândalo de corrupção deste governo? O PT sempre esteve ligado a associações desse tipo, com corrupção, lavagem de dinheiro, desvios. O deputado federal Zucco, que o líder da oposição do governo, que é do meu partido, ele entrou com uma representação criminal na Procuradoria-Geral da República contra o Freio Chico. A senhora sabe, Ver.^a Mariana Lescano, quem é o Freio Chico? Irmão do Lula! Desvio de R\$ 90 milhões do Sindicato Nacional dos Aposentados, eu quero saber se a Polícia Federal também vai investigar isso aí. O Carlos Lupi pediu demissão, depois de ter admitido que sabia de tudo. E o que o Lula fez? Colocou Wolney Queiroz no lugar dele, que estava na reunião onde foi alertado sobre fraudes existentes no INSS. Em 2019, o presidente Jair Bolsonaro sancionou a Medida Provisória nº 871/19, que coibia fraudes dos benefícios do INSS, e, em 2022, os sindicatos se mobilizaram junto com os parlamentares do PT para revogar essa lei antifraude. E para complementar, Lula sequer dá prazo para que o dinheiro seja devolvido às pessoas de direito, ou seja, os aposentados, os que mais precisam nesse País. E agora, para concluir, Presidente, e Ver.^a Mariana Lescano, Lula estava na Rússia reunido com quem? Com ditadores do mundo inteiro. Lula é amigo de ditadores do mundo inteiro. O pior que nós temos no mundo é o que Lula anda lado a lado. Quem gosta de ditadores é descondenado. Vou dar um aparte aqui para o Ver. Jessé Sangalli.

Vereador Jessé Sangalli (PL) (Aparte): Um aparte, rapidinho. Só, Ver. Ustra, já até está consagrada na Constituição a questão da liberdade de expressão e estão acusando o senhor por um crime que não existe. E, para provar que esse crime não existe, eu, líder da bancada do PL, vou encaminhar, com apoio dos demais vereadores, um pedido de informação ao Exército Brasileiro,



consultando se no dia 31 de março o Exército Brasileiro deu um golpe no Brasil. Porque estávamos comemorando o 31 de março naquela ocasião. Obrigado, Ver. Ustra. (Palmas.)

VEREADOR CORONEL USTRA (PL): Para concluir, nós não iremos desistir do nosso País e nós, Ver.^a Mariana Lescano, não iremos recuar. Coronel Ustra, vereador, pra cima deles!

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. Ustra. Gostaria aqui de lembrar todos os vereadores que há uma legislação na nossa Casa, de Mesa, que assessor de vereador filma o seu vereador e não outros vereadores. Eu não quero me incompatibilizar com os colegas vereadores aqui, mas eu já tive uma reclamação da Ver.^a Natasha, cuja assessora da Ver.^a Mariana estava gravando, e eu pedi para que apagasse e assim o fez, e, agora, eu tenho o desprazer, de novo, de chamar aqui o Ver. Giovanni Culau, porque a sua assessora está gravando. Eu não vou mais me importunar com isso, senhores. Eu vou baixar, através da Mesa, a suspensão de assessores a partir de hoje que estejam aí gravando outros vereadores. Até hoje passou; a partir de agora, nós vamos fazer a suspensão por uma semana, por duas semanas, conforme o crivo que a Mesa Diretora assim entender, para que a gente tenha o mínimo de convivência pacífica, harmoniosa aqui dentro desta Câmara. Não precisa a Presidente estar toda hora chamando a atenção de vereador porque o seu assessor está faltando com o que diz o Legislativo.

Hoje temos o comparecimento da Sra. Tatiana Breyer, diretora do HPS, que abordará o assunto do projeto de ampliação do Hospital de Pronto Socorro. A senhora tem dez minutos em comparecimento.

SRA. TATIANA RAZZOLINI BREYER: Boa tarde, senhores vereadores, é com muita honra que eu venho aqui fazer uma fala sobre o projeto de ampliação do



Hospital de Pronto Socorro. Eu gostaria que os senhores pudessem, por gentileza, acompanhar no telão o projeto.

(Procede-se à apresentação.)

SRA. TATIANA RAZZOLINI BREYER: O Hospital de Pronto Socorro, vocês sabem, é um hospital de trauma que atende pessoas das mais diferentes classes sociais e cidades do Estado do Rio Grande do Sul. Nós atendemos aproximadamente 147 mil pessoas em 2024, realizamos mais de 28 mil consultas, mais de 2,5 mil internações, 75 mil exames. Hoje, nós estamos abrigados em uma área de 19 mil metros quadrados, com uma proposta de ampliação para mais 11 mil metros quadrados.

Nos últimos anos, a gente fez várias entregas para a cidade. Uma delas foi a nova Unidade de Terapia Intensiva. Aqui, nos últimos dois anos, então, um tomógrafo novo, toda a rede de gases, a rede de água quente, são condições de infraestrutura que o hospital vem melhorando para o atendimento aos pacientes.

Algumas coisas que a gente fez que são bem emblemáticas, como a mudança da rede de filtro de ar comprimido, que são investimentos que foram realizados nos últimos anos. Estamos reformando o telhado, alguns de vocês tiveram uns empecilhos nas últimas semanas justamente porque a gente teve que interromper o trânsito nas imediações do HPS para essa mudança.

No ano passado, nós comemoramos os 80 anos do hospital; aqui o nosso selo e a nossa nova logomarca. O *retrofit* é uma melhora da fachada que nós estamos executando, a ordem de início está para ser colocada até o final desta semana. A gente vai preservar as questões da arquitetura histórica. Como ele é, então, e como o hospital vai ficar, com o seguinte *slide*. Vai melhorar bastante a parte visual do hospital e com coisas que estão caindo. Então, tem parte da marquise que estava descolando, a parte da pintura, dos rebocos; tudo isso vai ficar bem mais, um hospital bem mais bonito para a cidade. Com a expansão, nós vamos ter uma construção de aproximadamente onze mil



metros quadrados, com oito andares. Com a expansão, a gente estima que vai chegar a 200, 200 e poucos leitos. A gente ainda não consegue fechar esse número, justamente porque a gente está, neste momento, fazendo o desenho interno do que vai ficar e onde. Essa é uma proposta de um *layout* da fachada. Aqui, então, a entrada da Av. José Bonifácio, na frente do Brique da Redenção, onde vai haver acesso para pedestres. A porta de emergência vai continuar sendo utilizada para a entrada de ambulâncias na Av. Oswaldo Aranha. A ideia é que a ocupação regularize situações que hoje estão inadequadas do ponto de vista sanitário e também melhore a dinâmica de acesso aos pacientes. Então aqui, na linha do tempo, até o final do ano, nós vamos ter todo o dimensionamento do que vai ficar dentro do hospital novo, o que vai ficar dentro do hospital antigo – o prédio histórico. Nesse projeto de expansão, a gente vai precisar muito da ajuda dos senhores. Não só dos senhores, mas também das suas bancadas estaduais e federais, para que possam nos ajudar a fazer a construção desse novo hospital. A gente entende que isso é uma necessidade da cidade, mas também do Rio Grande do Sul, considerando que o hospital de pronto-socorro atende gente de todos os rincões. Esse é o meu recado. Eu convido os senhores a visitar o hospital, e a gente fazer atividades que possam nos ajudar a arrecadar fundos para que essa obra saia do papel. Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, diretora Tatiana. Não sei se algum dos vereadores gostaria de fazer alguma pergunta a respeito do HPS, ou, enfim, conduzir algo. O microfone de apartes está aberto. Acho que é uma oportunidade que nós temos de aproveitar a diretora Tatiana para sabermos evoluções. Agora, neste momento de inverno, nós temos muitas interações, então, deixo aberto aqui por conta do comparecimento.

A Ver.^a Vera Armando está com a palavra.

VEREADORA VERA ARMANDO (PP): Presidente, diretora, integrantes aqui desta comissão que nos visita, representando o nosso HPS; realmente muito



importante que haja o envolvimento de toda a comunidade em prol do nosso Hospital de Pronto Socorro, que é uma instituição que presta um serviço considerado de excelência, de ponta, e recebe a todos. Um hospital que tem as portas abertas, embora seja um hospital municipal, ele está aberto para todo o Rio Grande do Sul. Todos são bem acolhidos. Nós lembramos a questão dos queimados, os acidentes e tantos outros traumas que são encaminhados ao Pronto Socorro e lá, somente lá, muitas vezes nós encontramos a acolhida. Conte, portanto, com esta vereadora para ações propositivas em prol do nosso HPS. Nós precisamos unir esforços, nós precisamos, sim, unir forças e precisamos também de verbas para manter o nosso HPS funcionando. Coloque-me à disposição e o meu gabinete para, juntos, fortalecermos ainda mais esta instituição da nossa capital e que é orgulho para todo o Rio Grande do Sul. Muito obrigada.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver.^a Vera.

O Ver. Coronel Ustra está com a palavra.

VEREADOR CORONEL USTRA (PL): Boa tarde, Presidente, boa tarde, diretora Tatiana, boa tarde, Dr. Paulo Guimarães – já conversamos ali nos bastidores. Só passar um momento da minha vida, quando eu era pequeno, tenho uma grande cicatriz aqui na minha mão, fui brincando aqui em Gravataí, como criança, com uma garrafa de vidro, correndo atrás dos porcos, eu caí, enterrei uma garrafa de vidro na minha mão, e fui evacuado de Gravataí para o HPS. Eu fiz uma cirurgia, uma grande cirurgia, depois tive que fazer cirurgia plástica, e poderia ter perdido os movimentos da mão. Hoje estou perfeito, graças... o que eu quero dizer é que é graças ao trabalho que o HPS faz aqui para Porto Alegre e para todo o Estado do Rio Grande do Sul. Alguns momentos históricos do nosso Estado, como, por exemplo, o grave acidente com a Boate Kiss, em Santa Maria, onde queimados foram evacuados, o HPS participou; com relação aos salvamentos do pessoal durante as enchentes aqui



em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul, o HPS participou; e outros momentos históricos do nosso Brasil, do nosso Rio Grande do Sul e de Porto Alegre.

Então, contem conosco, aqui na Câmara de Vereadores, com o meu mandato, para que a gente possa contribuir para a melhoria e para que possamos ampliar o HPS aqui de Porto Alegre, que é referência para todos nós. Muito obrigado, e parabéns a todos.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Coronel Ustra. Mais algum vereador? A Ver.^a Fernanda Barth está com a palavra.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PL): Essa demanda do HPS é uma demanda de todos nós, é uma demanda da cidade. Eu morei muito tempo ali, quase na esquina, na Augusto Pestana, e pude ir diversas vezes ali, sempre muito bem atendida, com muito carinho, muita presteza. Hoje, de manhã mesmo, a gente teve uma reunião no PL, reunião da executiva do partido, estavam lá todos os nossos líderes, e estava na pauta a questão das emendas que o deputado Luciano Zucco encaminhou, já esse ano, emendas de 2024 para Porto Alegre, e uma parte delas será justamente para ampliação do HPS, a nosso pedido, a pedido dos vereadores do PL. Então podem contar conosco hoje e sempre. Obrigada.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver.^a Fernanda. O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Presidente Tatiana, meu caro Paulo Guimarães, aliás, cumprimentos ao prefeito por ter te escolhido como captador. O senhor tem uma larga trajetória de bons serviços prestados à saúde de Porto Alegre, e esse lugar certamente vai ajudar muito o Pronto Socorro a recolher, digamos assim, donativos, falamos em donativos, mas emendas e aportes de empresas, de federações empresariais. V. Exa. tem um trânsito muito grande, então cumprimentos ao senhor e ao prefeito por ter te escolhido. Presidente, o



Pronto Socorro é uma instituição, a Ver.^a Fernanda já disse, de todos nós, e a senhora tem demonstrado ser uma capaz administradora desse pronto socorro, capaz, pacificou a instituição e faz um trabalho maravilhoso. Como sempre, as mulheres vão e dão exemplo, Presidente Nádia. Quem fala que mulher não é tocadora de obra, não viu as obras que a V. Exa. está fazendo aqui, na Câmara também. Então, contem conosco, cumprimentos ao presidente, cumprimentos ao Paulinho. Presidente, parabéns pelas obras.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. Idenir.

A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente Nádia, gostaria de cumprimentar a Tatiana e o Paulo pelo trabalho que realizam, e agradecer por estarem aqui falando novamente do nosso HPS, que é a porta de entrada para todos. A gente vem falando sobre a questão da saúde, sobre as nossas dificuldades de atender todo o Estado, e o HPS é um dos poucos que recebe a todos, e que quando não consegue receber, acontece como aconteceu com o rapaz que faleceu com 90% do corpo queimado, porque não tinha um lugar para ser acolhido. Então, vocês são peça fundamental para que a gente possa seguir atendendo as pessoas e salvando vidas. E a gente só consegue fazer isso se a gente tiver um HPS cada vez mais forte, seja com seus servidores, seja com a estrutura do hospital, que nós precisamos tanto disso. Eu fui vítima de queimadura, queimei 20% do corpo e fui atendida no HPS de pronto, imediatamente, quando cheguei. Eu sei o quanto o HPS me ajudou no momento em que eu mais precisei; também sou parceira nas emendas, a gente dá emenda, a gente ajuda sempre que possível – vamos continuar fazendo isso. Parabéns pelo teu trabalho, parabéns; siga sempre assim firme porque nós precisamos de mulheres fortes.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver.^a Cláudia.

O Ver. Hamilton Sossmeier está com a palavra.



VEREADOR HAMILTON SOSSMEIER (PODE): Quero cumprimentar aqui o Paulo, a Tatiana, Presidente, Ver.^a Comandante Nádia e parabenizar pelo trabalho de vocês. A gente conhece, tem sido parceiro inclusive com emendas impositivas, a gente sabe da importância do HPS para a nossa cidade, para a Região Metropolitana e também para o interior do Estado – salvam vidas de muitas pessoas que vão ali, como a gente estava falando hoje de manhã numa reunião, vocês atendem todas as pessoas, mesmo que às vezes não tenha espaço, eu sou testemunha de ver isso, vocês não mandam ninguém embora, atendem as pessoas. Eu quero parabenizar pelo trabalho e dizer que nós somos parceiros e vida longa ao HPS. Obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigado, Ver. Hamilton.
O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Também quero cumprimentar a Tatiana e o Paulo, cumprimentos pelo trabalho que o HPS vem prestando, não só à sociedade de Porto Alegre, mas à sociedade gaúcha de um modo geral, porque é a porta de entrada, a gente sabe, de muitas ambulâncias que chegam, em especial aqui da Região Metropolitana. Também tive casualmente um incidente doméstico nesse mês; fomos muito bem atendidos na presteza e na velocidade que se impõe necessária para alguns eventos. Então, todo o nosso carinho, todo o nosso respeito a toda a equipe e dizer que também tive a honra, digamos assim – meu avô também era do grupo de estudos do HPS, cirurgião plástico, já falecido, Jorge Henrique Fonseca Ely. E a gente sabe da seriedade do trabalho com que vem sendo tratada a nossa saúde neste importante hospital de primeiro atendimento, tanto na área de queimados, nos acidentes de carro, nos traumas, enfim, no dia a dia que nos impõe ali respostas imediatas; então, o nosso reconhecimento, o meu abraço. Conversava agora mesmo, há pouco, com Dr. Paulo aqui a respeito da construção de alternativas para ampliar ali o espaço físico do nosso hospital e



do nosso esforço coletivo; também tenho certeza que, com a sensibilidade dos vereadores aqui, também estaremos dando a nossa contribuição. Muito obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigado, Ver. Márcio Bins Ely. Mais algum vereador deseja usar o microfone de apartes? Não tendo, quero aqui agradecer o comparecimento da diretora Tatiana, do querido Paulo e deixar para que vocês possam utilizar esses cinco minutos restantes para considerações finais, já parabenizando ambos. O HPS é de todos nós, o HPS é portas abertas. E, lembrando, na nossa reunião sobre a saúde que tivemos com o prefeito Melo, com toda a área metropolitana, uma das coisas que nós falamos foi que o HPS precisa da nossa ajuda. É dado que um paciente na UTI, um paciente queimado na UTI custa aos cofres R\$ 8 mil; o governo do estado repassa em torno de R\$ 350,00, e o governo federal, mais ou menos, R\$ 700,00. O restante é a posto, é colocado pelo Município, seja esse paciente de Porto Alegre ou de qualquer outra área do Rio Grande do Sul. Hoje, nos queimados, 70% não são de Porto Alegre. E eu quero parabenizar o HPS, porque não fecha portas, bem pelo contrário, está sempre pronto ali para atender todos que necessitam da saúde. E nós, vereadores, temos emendas, emendas importantes que vão abraçar aqui não apenas Porto Alegre, mas toda a área metropolitana. E fica aqui a dica: de repente, a gente também poder aportar algum tipo de emenda. Considerações finais, Paulo e Tati.

SR. PAULO GUIMARÃES: Boa tarde a todos os vereadores; cumprimentando a Presidente desta Casa, Comandante Nádia, eu cumprimento a todos os demais vereadores. Exatamente, o nosso HPS, esse senhor de 81 anos que vem prestando um serviço relevante à nossa sociedade gaúcha, precisa agora ser ampliado. O HPS, tem que ser dito, é um pronto atendimento, sempre há de plantão profissionais da medicina que estão lá para cuidar da gente – seja bucofacial, seja oftalmo, seja cirurgião plástico –, estão sempre de prontidão para cuidar dos cidadãos, daqueles que chegam e têm que ser cuidados.



Então, a gente pede a todos os vereadores, encarecidamente, que olhem com carinho para o HPS. O HPS precisa de ajuda, e a gente sabe que muitos hospitais e também postos de saúde vocês sempre ajudam, esta Câmara é muito ativa, sempre foi, historicamente, sempre foi muito atuante na saúde, mas esse senhor de 81 anos, o HPS, está precisando ser ampliado. Serão mais 110 leitos que serão abertos com a expansão, em um prédio de oito andares. Inclusive, nós queremos fazer ali, se possível, um heliponto, e se não for possível no prédio faremos em frente à Praça da Redenção, que fica à frente, mas nós queremos ter o local para que desça também o helicóptero para poder salvar vidas mais rapidamente, assim como foi aos pacientes que vieram da Boate Kiss, de Santa Maria. Então agradecemos a todos vocês o apoio e a compreensão e dizer que estamos de porta abertas, e que vamos ainda salvar muitas vidas. Agradeço a Ver.^a Comandante Nádia mais uma vez, a todos vocês, e dizer que daqui pouco tempo irão começar essas obras com o apoio de todos vocês. Pedimos a vocês o apoio federal, dos senadores dos partidos de vocês, dos deputados federais, é importante que venham emendas de seus partidos para que a gente possa essa obra começar em breve. Agradecemos muito por terem ouvido essa breve apresentação, esse *briefing* que é o pré-projeto do HPS. Agradecemos a todos e uma boa tarde.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada. Suspendo a sessão por cinco minutos para que a gente possa fazer um registro com os vereadores e o HPS aqui embaixo. Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h14min.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): (15h17min) Estão reabertos os trabalhos. Pergunto se tem vereadores que queiram usar a liderança do seu partido? (Pausa.) Só um momentinho que eu vou anotar e já lhe passo a palavra, tá? Pois não, Ver. Moisés?



Vereador Moisés Barboza (PSDB) (Requerimento): Presidente Comandante Nádia, solicito um minuto de silêncio, que nesse sábado nós perdemos um grande amigo, um grande colaborador da Prefeitura e do serviço público da capital, o João Ivan Pogorzelski, lá do bairro Santa Rosa, que atuava na Secretaria de Esporte, tinha uma trajetória linda e incrível de solidariedade. Então encaminhamos o pedido de um minuto de silêncio.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Presidente, eu me uno ao pedido de um minuto de silêncio do Ver. Moisés, e também gostaria de pedir um minuto de silêncio para a dona Florinda Aparecida Ferreira, falecida no dia 7 de maio, que era uma grande liderança comunitária da Costa e Silva, na Santa Maria, que cuidava da Praça Geraldina Batista, que juntava tampinhas para o nosso grupo, que era uma grande parceira e amiga, que infelizmente faleceu com uma parada cardíaca.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, mas algum vereador gostaria de se unir a um minuto de silêncio, com algum outro familiar, amigo? (Pausa.) Não tendo, por gentileza, então, em respeito, deferimos os pedidos.

(Faz-se um minuto de silêncio.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Temos questão de ordem, senhores? Pois não.

Vereador Giovane Byl (PODE): Presidente, temos uma questão de ordem aqui. Eu, como líder do Podemos, da bancada do Podemos, eu e o Ver. Hamilton Sossmeier queremos fazer um comunicado junto com o líder da bancada do PSDB, Ver. Gilson Padeiro; o Ver. Moisés Barboza, Maluco do Bem; Ver. Marcelo Bernardi, nós gostaríamos de estar comunicando – não é, Ver. Gilson? Vem comigo aqui, por favor. – a formação de um bloco do Podemos e do PSDB.



Vereador Gilson Padeiro (PSDB): É isso aí, a partir de agora, essa formação a gente coloca em prática aqui e estaremos juntos trabalhando forte nesta Casa a partir de hoje. Bloco com cinco vereadores aqui. Começamos agora. Presidente Moisés, Marcelo, Hamilton e Giovane Byl.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Já está no SEI? (Palmas.) Parabéns à formação do bloco.

Senhores, eu estou aqui reunindo os líderes de partidos que queiram falar. Temos comunicações e temos pregão. Por gentileza, diretor.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo as proposições encaminhadas à Mesa que estão registradas no documento em anexo, o qual foi distribuído às Sras. Vereadoras e aos Srs. Vereadores por meio digital, nos grupos de comunicação por aplicativo de mensagens instantâneas integrados pelos parlamentares e por suas respectivas assessorias.

Apregoo diversos requerimentos de desarquivamento de proposições cuja lista foi distribuída da mesma forma antes mencionada.

Apregoo o Ofício nº 1.918/25, firmado pelo Sr. Sebastião Melo, prefeito municipal de Porto Alegre, por meio do qual comunica que se ausentará do Município entre os dias 11, a partir das 16h, e 14 de maio de 2025, para participar de audiência pública na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania no Senado Federal, representando a Frente Nacional de Prefeitos e realizar outras agendas junto ao governo federal. Também do prefeito, apregoo comunicação de que estará em gozo de férias por quatro dias, a contar do dia 15 de maio de 2025.

E, por fim, apregoo requerimento recentemente encaminhado à Mesa, comunicando a criação do bloco PSDB e Podemos, e também comunicando que o Podemos deixou o bloco anteriormente formado com o PSD e o PDT. Eram esses os pregões, Presidente.



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, diretor. Como temos inscritos em Comunicação de Líder, passamos primeiro aos líderes, depois continuamos nas Comunicações.

Só quero dizer que o nosso painel lá, o cronômetro, não está funcionando, mas aqui para mim está. Faltando um minuto, eu aviso para os senhores, *ok?*

O Ver. Rafael Fleck está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR RAFAEL FLECK (MDB): Sra. Presidente, eu vou ser bem formal hoje, Ver.^a Atena, Ver. Marcelo, Ver. Márcio Bins Ely, gostaria de solicitar a atenção de todos, meu líder Cecchim, Ver. Pedro Ruas; eu vou me ater aqui ao texto que eu escrevi justamente para não perder a civilidade, que é o que a gente prima aqui nesta Casa. Então, para não incorrer e não perder, Presidente, Jessé, perder a minha primariedade na Comissão de Ética, eu vou ler.

Então, boa tarde, Sra. Presidente, demais integrantes da Mesa, senhoras vereadoras, vereadores, povo que nos assiste aqui pela TVCâmara, nas galerias. Infelizmente, Ver. Cecchim, subo na tribuna hoje para compartilhar com meus pares, e ao público em geral, para denunciar que na última quinta-feira, 8 de maio, sofri uma coação, Ver. Ramiro, uma coação. E não foi algo sutil, mas com claras ameaças feitas por uma pessoa que se apresentou como um vereador desta Casa. Desta Casa. (Pausa.) Recentemente, tive uma discussão com o vereador, e todo mundo sabe aqui as minhas posições, e eu não a escondo, Ver. Gilvani o Gringo. Esse, abre aspas, assessor, que disse ser ex-policial, e palavras dele, teria sido expulso da polícia do Rio Grande do Norte. O senhor sabe muito bem quem é. Teria sido expulso, então, dessa corporação onde residia e foi direto ao me abordar, por diversas vezes, Ver. Giovani Culau, na minha agenda. Eu, se vocês me acompanham, acho que não, mas eu sou um cara que tem uma agenda atuante, Ver. Giovane Byl, Ver.^a Mariana Lescano. Eu ando muito na cidade, ando muito em comunidade, mas nesse dia eu fui importunado e abordado por esse suposto assessor que



estava acompanhado de vários policiais militares. E aqui eu quero saudar a valorosa Brigada Militar, Ver. Pedro Ruas, que nenhum policial me abordou ou falou qualquer coisa que fosse, mas esse assessor disse que esses policiais faziam segurança para um vereador desta Casa, que inclusive circulam aqui, Presidente, policiais do 20º Batalhão que ficam aqui na Casa fazendo segurança para esse vereador que eu já vou dar o nome daqui a pouquinho. Então eu quero dizer para vocês que, de ameaça, eu não tenho medo e eu estou aqui nesta tribuna olhando para a sua cara e vou te dizer: eu não tenho medo. Vou reproduzir aqui parte do diálogo com esse suposto assessor, quando ele me pergunta: “Tu pretendes cassar o mandato do Ver. Gringo?” E eu respondi: “Se tiver motivação, sim.” E estou dizendo aqui para o senhor, se tiver motivação, o meu voto vai ser pela sua cassação. Ele recomendou: “Tu sabe que policiais de folga do 20º Batalhão realizam seguranças do Gringo? Com fuzil no veículo?” Ora, Presidente, fuzil no veículo. Fuzil é patrimônio do Estado. Fuzil é patrimônio do Estado! Por que tanta segurança, Ver. Gringo? Por que tanta segurança? E ainda ele finaliza: “Ninguém vai derrubar ele.” Eu quero dizer que esta Casa derruba, que o que derruba não é tiro de fuzil, o que derruba aqui é voto de vereador. É voto de vereador. Duas perguntas que ficam, então. “Ando com fuzil do Estado, fazendo segurança”, para que um esquema de segurança tão forte? São palavras do assessor. E a intimidação não parou por ali. Ele prosseguiu me seguindo durante todo o tempo em que permaneci no local, sempre reafirmando as ameaças. Chegou ao cúmulo, Presidente, de eu ir ao banheiro e o assessor atrás. (Pausa.) Quero dizer aqui, primeiro, que não vou me intimidar com ameaças de quem quer que seja. Meu mandato é limpo e a minha vida profissional. Minha conduta nesta Casa tem sido colaborativa com os meus colegas, inclusive da oposição. Eu sou um cara de diálogo aqui, eu não tenho problema com ninguém. Não vou me dobrar em ameaças, e, sim, as denunciarei, porque é inadmissível que o debate interno desta Casa seja rebaixado a esse ponto e parlamentares tenham que se submeter a esse tipo de constrangimento, Ver. Tiago Albrecht. Segundo, não sei se esse interlocutor da ameaça é ou não assessor do Ver. Gringo. Disse ele



que era. Aqui da tribuna, eu quero fazer um requerimento, eu vou passar o nome para V. Exa., Presidente, e nós vamos então ver de quem é a indicação dele no governo municipal. Mas, sobre a questão em si, motivo do atrito que tive com o vereador, quero dizer que, da minha parte, ela será tratada no campo do direito e no campo político, Ver. Robaina, que é o nosso papel nesta Casa. Quando fui escolhido para integrar a Comissão de Ética e aceitei, assumi esse compromisso, meu líder Cecchim, um compromisso que não é de abrir mão, e não é a ameaça que vai nos curvar. Independente de quem seja, se estiver devendo e se for responsabilizado por atos não republicanos cometidos nesta Casa ou fora dela que incorram na quebra de decoro parlamentar, sim, irei me posicionar pela cassação de qualquer colega, e é o que nós esperamos de qualquer outro colega. Isso não é novidade para ninguém aqui. Eu circulo nesta casa há 20 anos, Ver. Mauro Pinheiro, eu nunca vi isso, vamos combinar. Nós temos que elevar a Câmara Municipal da capital do Rio Grande do Sul, da capital do Rio Grande do Sul. Eu não sei se foi a mando ou não, a conversa entre quatro paredes, Ver. Cecchim, e o que eu falei para o Ver. Gringo, ele repetiu para mim. Então, no mínimo, para fazer a coação e a ameaça, ele se baseou no que eu falei para o Ver. Gringo, sendo que ele não estava lá, Ver. Gringo, e eu reafirmo tudo o que eu falei para V. Exa., não retiro nada. Sabe por quê? Porque eu não fiz delação premiada, eu não respondo processo, eu não dou depoimento na polícia; eu acompanho, porque eu sou advogado, essa é a nossa diferença. (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) Então, eu venho responder por isso, senhoras e senhores e público que nos assiste. Por fim, quero informar que as medidas cabíveis, Presidente, foram tomadas. Eu vou compartilhar a ocorrência policial, a ocorrência já foi registrada então, as informações foram prestadas e vão ser resolvidas, Ver. Robaina, no campo da polícia, já que nós estamos tratando. Mas, para finalizar, Presidente, eu tenho ainda 30 segundos, eu quero dizer para o Ver. Gringo que, se eu espirrar, me deseje saúde; se eu tropeçar, antes de eu cair, se atire no chão, porque, se acontecer alguma coisa comigo, com alguém da minha família, ou com qualquer assessor, a responsabilidade é sua.



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. Rafael Fleck. Quero dizer para os Srs. Vereadores que a presidência da Câmara, junto com a Mesa Diretora, não admite nenhum tipo de ameaça. Conversei com o Ver. Fleck, no final de semana, assim como fiz com a Ver.^a Natasha, com o Ver. Márcio Bins Ely, vereadores que foram atacados, que foram ameaçados. Nós estamos numa Câmara de Vereadores, em que as 35 lideranças têm aqui o apoio e a liberdade de falar nessa tribuna o que bem entender e que cada um responda pelos seus atos, ações e palavras. A presidência da Câmara vai dar total apoio, total segurança para que os vereadores possam ter os seus mandatos tranquilos, dentro daquilo que lhes concederam os eleitores. E por isso que, volta e meia, quero até pedir desculpas para os vereadores, esta Presidente tem retomado aqui a linha de que: é para um, é para todos. Não vão ter aqui desta Presidente nenhum minuto a mais para um vereador por ser do meu partido ou para outro vereador que não é do meu partido, ou que nós discordemos da forma ideológica. A nossa função aqui, somos vereadores, temos famílias, Ver. Oliboni, que me acompanha, e é a primeira legislatura que eu vejo tamanho e tipo de desrespeito para com os vereadores, seja de assessor, seja de questões extras na rua, e vocês sabem bem, nós somos um. É muito mais fácil as pessoas nos reconhecerem na rua do que nós reconhecermos algum tipo de pessoa que quer nos ameaçar ou vir contra a nossa vida. Então, senhores, nem um milímetro de abertura para esse tipo de condução. A Mesa Diretora, estou aqui com o Ver. Márcio, o Ver. Tiago, a Ver.^a Mariana, a Ver.^a Atena, o Ver. Alexandre, que sabem que nós temos conduzido esta Casa com parcimônia, isonomia, equilíbrio e garantindo, de todos os vereadores, a sua atuação enquanto parlamentares.

A Ver.^a Mariana Lescano está com a palavra para uma Comunicação de Líder. Vereadora, pode começar, nós estamos sem o cronômetro, mas eu aviso quando faltar um minuto, *ok?*



VEREADORA MARIANA LESCANO (PP): Boa tarde, Presidente, boa tarde colegas, boa tarde a quem está nos assistindo pela TVCâmara, venho aqui, nesse Parlamento, mais uma vez, para reestabelecer a verdade e para demonstrar o quanto aqui em Porto Alegre nós estamos tendo problemas com a democracia e com a soberania do voto popular. Essa semana eu e o Ver. Ustra fomos intimados pela Polícia Federal para prestar depoimento em relação a falas que fizemos nessa tribuna baseado em denúncias de vereadores da esquerda que estão aqui nesse Parlamento e dizem que defendem a democracia. Tu deves estar te perguntando: encontraram malas de dinheiro na minha casa ou na casa do Ver. Ustra? Não! Encontraram a nossa lista com esquemas em empreiteiras? Também não! Mas então a gente estava no rolo dos aposentados? Não! Até porque, se isso acontecesse, aí a esquerda não iria estar aqui nos acusando; eles iriam estar nos apoiando, se solidarizando e, quem sabe, até propondo uma parceria. Porque o negócio deles é sempre com bandidos. Segundo a intimação, acreditem se quiser, nós fomos acusados, dentre tantos crimes absurdos, por golpe de Estado, de cometer atentado ao Estado Democrático de Direito com o emprego da violência. E isso aconteceu aqui dentro deste Parlamento! Vocês é que não lembram, queridos vereadores, mas nós estávamos, de certo, com armas em punhos, querendo tomar não sei qual golpe nesse País. Mas, além disso, eu queria lembrar aos vereadores de esquerda que nós temos uma imunidade parlamentar, imunidade de tribuna que nos garante falar aquilo que acreditamos e defendemos. Mas vocês não sabem lidar com isso; vocês querem o tempo inteiro calar, cercear o direito dos outros, Mas sabe o que é golpe? Aliás, isso tudo sem falar... Segundo a intimação, nós fizemos tudo isso com o emprego de violência e de arma, mas não demos uma facada em opositor. Nós também não sequestramos autoridades, não assaltamos bancos ou explodimos prédios públicos, como a esquerda tanto fez no período de 1964, quando insistiam em colocar o comunismo aqui no Brasil. Para essa gente, tudo que é discordância deles é golpe. Mas sabe o que é golpe? Golpe é aplaudir um ladrão condenado em três instâncias, que foi



descondenado e livrado pelos seus amiguinhos políticos. Golpe é roubar mensalão, petrolão e, agora por último, o aposentado: R\$ 90 bilhões roubados dos velinhos do INSS. Golpe é o que acontece todo dia neste País, quando a Corte Suprema invalida as decisões do Congresso Nacional. Golpe é venerar ditadores como Maduro, Fidel Castro, Che Guevara, aliás, todos esses que, democraticamente, fuzilavam opositores políticos.

Vereadores de esquerda, esses que vocês defendem, se estivessem no poder, vocês não estariam aqui neste Parlamento. Aliás, muitos de vocês não estariam nem vivos, porque esses ditadores sanguinários faziam exatamente isso: matavam e calavam os seus opositores políticos. Aliás, o líder de vocês, esta semana, estava junto com os amiguinhos ditadores dele. E olhem bem esta foto (Mostra fotografia.), porque, muito provavelmente, em 2026, vão dizer que esta foto ou é mentira, ou ela vai ser proibida de ser vinculada. (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) Como quando a gente dizia que o Lula era amigo de Ortega, e disseram que não, era mentira, mas depois recebeu todo mundo de tapete vermelho aqui no Brasil.

Golpe é defender a liberação de drogas. Golpe é defender o assassinato de bebês no ventre. Golpe é prender opositores políticos apenas porque discordam de vocês. É não ter argumento para vir aqui na tribuna defender as suas ideias e querer usar de instituições de Estado para intimidar e ameaçar os seus opositores políticos. O que a esquerda está fazendo não é contra mim ou o Ver. Ustra; é contra cada um de vocês. Foi assim com o Daniel Silveira e está sendo assim agora em Porto Alegre. Vocês não defendem a democracia; vocês defendem o comunismo, o totalitarismo, o MST. Vocês defendem facções criminosas, vocês defendem o que há de pior na sociedade, ditaduras sanguinárias que são vistas pelo mundo afora ainda em exercício nos dias de hoje. Sejam homens e mulheres o suficiente para dizerem o que vocês defendem, um regime que mata e matou milhões de pessoas. (Presidente agradece.) E para finalizar eu aviso, não irão me calar. Sou policial penal há 10 anos, acostumada a lidar com bandido. E além disso, responder processo é o que um bom policial mais faz neste País. Então, nós continuaremos...



(Presidente agradece.) ...sim, a nossa luta pela liberdade e pela democracia. E para finalizar: todo socialista é um ditador disfarçado. Muito obrigada.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, vereadora.

A Ver.^a Natasha Ferreira está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

Vereadora Fernanda Barth (PL): Presidente, eu estou vendo um vereador do PT aqui desprezando uma mulher, fazendo violência política de gênero, acusando a vereadora de estar fazendo mimimi e dizendo para ela chorar mais. Até onde eu saiba, isso é um tratamento de gênero pejorativo. O senhor me perdoe, mas o senhor não é condizente com o que prega, o senhor é outro hipócrita da esquerda.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada. Ver. Jonas gostaria de retirar a sua fala, vereador? Não quer, então os senhores sabem o que podem fazer. Ver.^a Natasha, podemos começar? Eu vou lhe avisar um minuto porque estamos sem o cronômetro, ok? Pode começar.

VEREADORA NATASHA FERREIRA (PT): Boa tarde, Vossas Excelências. Quero começar aqui, Ver.^a Mariana Lescano e você. Toc. Quem é? É a Polícia Federal. Vocês estão sendo investigados pela Polícia Federal. Vejam bem, eles dizem que não defendem bandidos, bandidagem; falaram do Lula, do PT, do Maduro, mas eles cometeram um crime, e por isso a polícia vai, de fato, investigar. Aliás, eu queria ver a radicalidade da extrema direita agora de peitar a Polícia Federal no microfone de aparte. Digam que eles são de esquerda, digam que a Polícia Federal... Faz o que o Marcel van Hattem fez. Vai, falem agora da polícia. Registrem que a Polícia Federal tem lado. Aliás, aqui a vereadora e líder do PT, que sou eu, presto solidariedade ao trabalho da Polícia Federal de prender essa bandidagem que fica falando que é ditadura militar. Vocês são, sim, apologistas da ditadura. Vocês gostam da tortura. A ditadura no Brasil botava rato na vagina de mulheres, vereadora, e a senhora



tem honra disso. Deveria ter vergonha na cara, vergonha na cara! E eu tenho ódio e nojo da ditadura militar. O que vocês defendem é fácil na democracia, na democracia é fácil. Eu quero ver na ditadura, coragem, quem defendeu as liberdades, e não foi a extrema direita, não foi; foram os comunistas, os socialistas, foi a esquerda, que se organizou para defender a liberdade e finalmente trouxemos uma democracia representativa. Agora nesta Casa, quase nada mais me surpreende, porque nós temos concursado, que é contra o funcionalismo público, que é o Jessé; e a Mariana Lescano é policial e vota contra a sua própria categoria; nós temos empresários que nunca tiveram empresa. Ou seja, isso aqui virou literalmente uma bagunça. Por mais que a Presidenta Nádia tentou organizar o plenário, a desorganização política aqui é gigante.

Mas eu quero falar a vocês que, na sexta-feira, o meu mandato, vereadora, conseguiu uma liminar que suspendeu o Maurício Loss. Vocês sabem quem é o Maurício Loss, aquele que atuou junto a Argea, sobre a questão da Corsan, foi nomeado pelo prefeito, ele foi exonerado em dezembro, nomeado em janeiro. E isso é imoral na gestão pública, porque ele está atuando a favor de uma empresa que tem interesse na compra do DMAE. Vejam bem, nós teremos uma CPI para investigar o desmonte do DMAE, na Casa, e nós temos a Justiça ao nosso lado dizendo que há um interesse de um setor privado em fazer conchavo político para comprar a autarquia, que é o DMAE aqui em Porto Alegre. E nós não vamos deixar. Nós não vamos deixar, porque esses interesses privados, eles sempre são sobre a questão pública. As empresas privadas são tão boas que elas não conseguem gerenciar absolutamente nada na cidade. E o Maurício Loss, ele teve, na verdade, quando nós entramos com a ação, a chance de nos responder, e quando nos responderam, diziam que não havia um conflito de interesse, que ele não tinha acesso às informações da empresa. Como ele não tem, se ele foi funcionário? Como ele não tem, se ele foi um dos caras que organizou e articulou a venda da Corsan? E hoje a Justiça, inclusive, suspendeu a conta de água por 60 dias, porque violava a questão do princípio básico de uma tarifa baixa para as pessoas mais pobres.



Então, quero dizer a vocês aqui, algumas pessoas me chamam de promotora, eu costumo dizer que nós trabalhamos com as armas que nós temos, e, se este plenário não consegue reconhecer que há interesses escusos na compra, na venda, na entrega do DMAE, nós, da oposição, sabemos qual é o plano que vocês têm para entregar o setor que fatura em Porto Alegre para uma empresa privada. Porque se vocês são tão fãs aqui de Europa, Estados Unidos, por que lá a água não é de empresa privada? Por que nesses países sociais, democratas, de Primeiro Mundo, a água não é de empresa privada? Lá, ela já foi privatizada e o governo teve que reestatizar, porque não deu certo. (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) E é isso que estão querendo fazer em Porto Alegre, e nós não vamos deixar. Aliás, para finalizar, quero dizer que a Polícia Federal vai para cima deles aqui dentro da Câmara, e não deixaremos que adoradores da ditadura militar passem ilesos. Aqui é uma Casa democrática. Quem gosta de ditadura, de apologia, de tortura, o lugar não é o Parlamento democrático.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver.^a Natasha.

O Ver. Ramiro Rosário está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR RAMIRO ROSÁRIO (NOVO): Comandante Nádia, Presidente desta Casa, meus caros colegas, olha, é inacreditável ouvir a Ver.^a Natasha, do PT, aqui, falar sobre coerência e falar sobre pessoas que supostamente idolatram ditaduras. Diz a Ver.^a Natasha que esta tribuna aqui não serve para defender ditaduras, justo ela, que é uma das maiores defensoras de ditadura que eu conheço. Uma pessoa que aplaude toda e qualquer ditadura, uma pessoa que aplaude o Lula, que foi, agora, nessa semana, nos últimos dias, para a Rússia – para a Rússia! –, num encontro que foi uma farsa para supostamente celebrar o final da 2ª Guerra Mundial. Estava lá, Lula, ao lado de autocratas e ditadores desse mundo, que são responsáveis pela perseguição dentro dos seus próprios países. Eu não ouvi, dentro da coerência e defesa pela democracia da Ver.^a Natasha, do PT, eu não ouvi ela falar sobre, por



exemplo, o Lula estar ao lado de um ditador sanguinário, Vladimir Putin, que foi responsável, Natasha, de 2010 a 2020, pelo assassinato, assassinato de 365 membros da comunidade LGBT. Sim, a Rússia, o regime de Vladimir Putin faz com os gays o mesmo que as ditaduras islâmicas fazem, aquelas que vocês defendem: matam, oprimem, censuram, calam, torturam. É esse o mundo que vocês desejam? É esse o tipo de regime autoritário, Ver.^a Natasha, do PT, que a senhora defende, que persegue os gays, que tortura os gays, que mata os gays? Olha, talvez a senhora tenha que dar alguns esclarecimentos à comunidade que a senhora diz defender, porque, se lá cometem essas atrocidades, e a senhora passa pano; se lá cometem essas atrocidades, e a senhora finge que não acontece, o que será que mais a senhora passa pano e finge que não acontece aqui dentro do Brasil e da nossa cidade de Porto Alegre? Importante esse questionamento. Inclusive na Rússia, estava lá o Lula agora todo pavão, junto com a “Esbanja”; a “Esbanja” inclusive foi alguns dias antes para lá, para passear certamente, conhecer a Praça Vermelha, conhecer a Basílica, foi lá passear, a Dona Janja, pois o Lula estava lá abraçado que nem um pavão no Vladimir Putin, o mesmo que fez a lei da propaganda gay, exato, de usar órgãos de Estado para perseguir os homossexuais. É isso que Vladimir Putin faz. Aliás, o Giovani Culau, do PCdoB, que também tem aqui uma defesa grande da comunidade LGBT, ele próprio também esteve, no ano passado, na Rússia, foi lá fazer curso, fazer curso na Rússia, num regime autoritário que mata gays, que persegue homossexuais, que tortura aqueles que eles dizem defender. Mas não é só isso, não é só isso, também estava lá Xi Jinping, da China. Os mesmos que sobem aqui nesta tribuna e falam sobre mudanças climáticas, sobre salvar o planeta, “Vamos salvar o planeta, viva o ambientalismo”. A China, meus amigos, a China de Xi Jinping, do Partido Comunista chinês, é responsável pela emissão de mais de um terço, um terço do CO₂ na nossa atmosfera. Nós podemos aqui abraçar todas as árvores da cidade de Porto Alegre, nós não precisamos mais derrubar uma árvore, nós podemos despoluir o Guaíba, nós podemos cuidar da Amazônia, mesmo fazendo absolutamente tudo isso, o aquecimento global que eles tanto falam



vai continuar, vai continuar porque esse planeta é um só e não tem fronteira, não tem fronteira na atmosfera... (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) ...nos protegendo da China comunista, que é a maior poluidora desse planeta. Não tem fronteira nos nossos oceanos, nos protegendo da China comunista, que é a maior poluidora dos nossos mares e oceanos. Se tem alguém que é contra o meio ambiente, se tem alguém que é contra a existência humana nesse planeta, são os comunistas chineses. Eles poluem, eles destroem, eles estão fazendo com que não apenas esta geração, mas todas as próximas gerações enfrentem problemas catastróficos no clima graças à China. E eles estão lá abraçados, agora querendo pegar, quem sabe, um dinheirinho do Xi Jinping para alguma obra de infraestrutura a troco da economia nossa que, a cada dia que passa, está indo por água abaixo com tanta irresponsabilidade fiscal desse governo, Presidente Comandante Nádia.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Ramiro. Senhores, como eu não estava no início da sessão, eu estava representando a Câmara de Vereadores no Seminário de Combate à Pedofilia e ao Abuso Infantojuvenil, no Ministério Público, e acabei esquecendo de passar para os meus vice-presidentes a possibilidade de os homens estarem sem gravata e sem casaco, uma vez que não teremos ar-condicionado, pelo menos nos 60 dias, 90 dias que virão adiante. Então, só para informar para os colegas – os dois vereadores vieram aqui me perguntar, eu achei que já havia sido falado –, os vereadores homens estão dispensados do terno, da gravata e do casaco por ocasião do ar-condicionado que nós não teremos. A questão de ter um gerador para o ar-condicionado acresceria R\$ 335 mil reais na questão para o funcionamento do ar-condicionado, e, tendo em vista que o tempo não está tão ruim assim, nós vamos tocando como dá – está bem, queridos?

Também quero lembrar aos partidos PL, Cidadania, Republicanos, Novo e Progressistas que precisam me repassar o nome do vereador que estará compondo a CPI do DMAE, de preferência até amanhã, pela manhã. Não



tendo a indicação dos partidos, a indicação será da própria Presidente da Câmara, e eu gostaria que me mandassem até amanhã pela manhã.

O Ver. Gilvani o Gringo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Boa tarde a todos. Quero, primeiramente, me colocar à disposição, Ver. Fleck; que o senhor reconheça essa ocorrência, coloque o que o senhor falou em uma ocorrência mesmo. E vou lhe dizer assim que a tecnologia convive conosco 24 horas. Eu não apago conversa do meu telefone e nenhum dos meus assessores apaga a conversa. Nenhum! E eu falo: contra fatos, não há argumentos. E eu quero falar para o cidadão de Porto Alegre, não é só para a Câmara de Vereadores, para Porto Alegre. eu quero falar: eu sou um cara que tem uma das maiores denúncias para o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul. Eu não caí aqui como um político, eu caí à base de trabalho, ajudando a população. E eu quero dizer para Porto Alegre: eu não caio em narrativa, meu amigo. E vou dizer um negócio para o senhor...

(Aparte antirregimental do Ver. Rafael Fleck.)

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Isso é contigo. Eu não caio em narrativa, e eu tenho certeza que Porto Alegre não cai. E vou dizer mais, se a Zero Hora, a Polícia Federal quiser conversar, é só me chamar. E eu quero saber como é que está o andamento de todas as denúncias que eu fiz até hoje. Inclusive o que ocorreu com as bombas em Porto Alegre: o sistema de proteção contra as cheias não funcionou. É isso que eu quero ver. E vou lhe dizer mais, tem denúncia em andamento, não foi nem dado bola. E vou dizer...

(Aparte antirregimental do Ver. Rafael Fleck.)

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Oh, Fleck, eu te respeitei quando tu falou, eu fiquei quietinho ali, te respeitei. Eu quero,



Comandante Nádia, Presidente, eu exijo igualdade nesse processo em cima dessa narrativa. E tudo que ele falou: “Ah, que eu tenho delação, que não sei o quê”, eu quero botar isso para frente. E eu não tenho medo. Eu não tenho medo! E vou lhe dizer, eu não preciso fazer nada para ninguém, aqui tem trabalho, meu amigo, aqui tem luta, aqui tem um ser humano. E vou te dizer mais, se eu tiver que ser cassado, que Deus conceda o que for, mas eu vou lutar pelo porto-alegrense, eu vou lutar pelo povo, eu vou ser verdadeiro com quem está lá fora. Eu não preciso fazer nada para ninguém. Eu tenho 33 anos em Porto Alegre – 33 anos em Porto Alegre –, tenho oito filhos e cinco netos. E vou dizer para vocês, a minha rede social não mente, ali quem fala é a população, não existe tráfico pago. Agora se é para levantar a narrativa, para me matar como um covarde, eu falo para Zero Hora, Record, Polícia Federal, Polícia Civil, que se manifeste junto e vamos começar a discussão. Aí tu vai ver como é que se lida. Aqui não é guri, meu galô. Eu sou firmeza e boto para frente, e não tenho medo de botar a cara, aqui eu não sou um qualquer. A verdade é só uma, e vou lhe dizer: o senhor agora tem que botar os nomes ali, de quem lhe ameaçou, o senhor tem que botar os nomes ali, tem que botar os nomes, e vou lhe dizer mais, cadê a ocorrência disso aí? Eu quero a ocorrência disso aí, porque eu já vou mandar levantar câmera, as câmeras hoje tem áudio, eu vou levantar tudo. E vou dizer mais, eu não caio em narrativa, e Porto Alegre não cai. E vou dizer mais, eu falo o que eu tenho na minha mão, aqui, e eu não falo o que o meu sentimento nota e vê aí na rua, que Porto Alegre está pagando uma conta cara, está adoecendo o povo de Porto Alegre, e eu tenho que amargar com isso aí e tenho que saber me expressar, para não prejudicar governo. Isso está me doendo por dentro, e eu vou dizer para vocês: eu me seguro, eu vou me segurar, eu vou respeitar a Câmara, eu vou respeitar o prefeito, mas vou lhe dizer... (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) ...se eu cair, se eu cair, pode ter certeza, que eu não vou deixar de falar todo dia, 24 horas, o que eu noto, como as coisas são, tá? Eu não estou aqui para brincar, eu vim aqui para respeitar vocês, vim para respeitar o Executivo, e principalmente, respeitar o voto que me deram lá na rua, a



população de Porto Alegre. E tu botas no papel, que isso aqui não virou conversa de narrativa, isso aqui virou sério, e nós vamos para a frente, meu galo, aqui não é brincadeira.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Gilvani o Gringo.

VEREADOR GILVANI O GRINGO (REPUBLICANOS): Eu quero ver quem tem fuzil... (Falas superpostas.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Questão de ordem, Ver. Roberto Robaina.

Vereador Roberto Robaina (PSOL) (Questão de Ordem): Presidente, Comandante Nádia, eu escutei, todos nós escutamos a intervenção do Ver. Rafael Fleck, do MDB, e agora essa intervenção do Ver. Gringo. A intervenção do Ver. Fleck, o Luiz Afonso é diretor, todo mundo que acompanha a Câmara sabe a gravidade da qual ela tratou, e foi uma acusação muito grave. Eu até esperava que o Ver. Gringo fosse mais claro em relação à acusação feita pelo Ver. Fleck, porque nós estamos falando de algo muito grave, e eu não vi essa clareza. Ao mesmo tempo, vi o Ver. Gringo falar aqui que ele tem declarações, documentos, informações, eu gostaria, Presidente, que fosse solicitado que a Câmara de Vereadores conheça esses documentos e essas informações, porque é uma obrigação da Câmara de Vereadores fiscalizar, e é uma obrigação dos vereadores, quando tem informação, informar à Câmara. Então eu gostaria muito que essa questão não ficasse perdida, que ela fosse informada para a Câmara, para que nós possamos julgar, porque eu acho muito importante ter as informações, muito importante, e eu que já fiz várias denúncias, sei a importância que as denúncias têm.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. Roberto Robaina. Eu acho que o senhor tem toda a razão. Gostaria que o Ver. Gilvani



pudesse trazer para a Mesa as denúncias. Vamos elucidar todas as informações que estão aqui sendo repassadas. Aguardamos pela Mesa Diretora, se o senhor puder repassar.

O Ver. Jonas Reis está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição. Está liberado o casaco e a gravata, tá, vereador? Questão de ordem, vereador? Pois não.

Vereador Gilvani o Gringo (REPUBLICANOS): Comandante Nádia, quanto à questão de apresentar documento, eu apresento só se for em público, que nem está aqui. Em público e com a polícia junto. Todas as esferas. Aí, nós vamos conversar. Entendeu? Eu digo assim: eu sou respeitoso, eu estou aqui pela população, sou eleito lá de fora. Entendeu? É essa a realidade.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Gilvani.

O Ver. Jonas Reis está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pela oposição.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha essa sessão. E quero ler aqui, em primeira mão, a manchete do jornal na semana passada, e é bonita. (Lê.): “Polícia indícia ex-secretária, dois ex-vereadores e mais 21 por fraude na Educação em Porto Alegre.” E sabe quem fez a denúncia inicial? Em 2022, nós começamos a questionar, a partir das comunidades escolares, o que acontecia na SMED do governo Melo. E agora saiu o indiciamento. A secretária Sônia que foi colocada no lugar da Janaina e que, na troca, o prefeito Melo assinou um decreto. Sim, o prefeito Melo assinou um decreto de flexibilização das compras, permitindo a carona em licitações de outros municípios. É importante lembrar o povo de Porto Alegre. E esse é o papel da oposição. Por isso, nós não nos furtamos no governo anterior e nem nesse. Não titubeamos, porque nós defendemos a população. Quase R\$ 50 milhões estão sendo investigados, e o filho do prefeito foi indiciado, ninguém lembra. Eu lembro! Pablo Melo pediu votos ano passado junto com o prefeito, o



prefeito se elegeu, ele não. O Bobadra, do PL, do PL, o Bobadra, cassado, também indiciado. Olhem os partidos, coincidentemente, dois vereadores da dupla que está lá na Prefeitura, um do MDB e outro do PL, estão sendo investigados. Mas tem uma foto emblemática, que isso até agora eu não entendi, tem lá o Melo sentado, tem o Pablo Melo indiciado, tem o Bobadra indiciado, tem o empresário Jajá, Jajá já se foi, indiciado, na foto, e tem o Melo, e o Melo não foi indiciado. O Melo não foi indiciado. Mas são 24 pessoas indiciadas, inclusive várias lá do gabinete do Melo. E é importante lembrar aqui, o presidente do partido do Melo, o Xandão de Porto Alegre, não confundam, tem o Xandão de Brasília e tem o Xandãozinho de Porto Alegre, que foi afastado de assumir cargos públicos, presidente do MDB. Aí que está! Essa é a nota do jornal, e tem outra aqui ainda: “Polícia indicia 24 pessoas por suspeita de fraude na compra de material escolar pela SMED.” E tem uma frase aqui que eu achei importante ler para vocês, agora eu estou perdendo, pena que eu não anotei. Está aqui; está aqui o parágrafo que eu quero lê-lo: “Conforme a Polícia Civil, o esquema teria iniciado em julho de 2021, quando os então vereadores Alexandre Bobadra e Pablo Melo se aproximaram do empresário Jailson Ferreira da Silva. Na ocasião, Janaína Audino era a secretária da SMED, mas foi somente quando ela saiu e, em seu lugar, assumiu Sônia da Rosa, que o negócio da compra de materiais iniciou”. Está aqui o parágrafo na matéria do jornal Sul21.

É importante lembrar dessas coisas, porque, em tempos de debates acalorados, nós temos que dizer a culpa de quem é que não tem creche, não tem vaga em escola, da péssima administração do governo Melo, que ao invés de estar construindo escolas, esse governo estava gastando dinheiro com tela interativa, com Chromebook que ninguém pediu nas escolas, e os banheiros das crianças vazando, como a Escola Dolores, na Restinga, nem funcionavam os banheiros. (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) Essa foi a matéria da semana passada. Então não pensem, governistas do Melo, que vocês vão ofuscar isso aqui. Esse é o grande trunfo da cidade contra a extrema direita, contra aqueles que não ajudam o povo a ter seus direitos.



Por fim, eu queria lembrar a questão do INSS, porque vem essa gente aqui, o Ustra, a Lescano de mimimi na tribuna, agora eles vêm de dois, de dupla. É no mínimo intrigante, sozinhos eles não seguram nada nesta cidade, eles não falam um ai contra o Melo, que semana passada alagou a cidade, não cobram a drenagem que está parada, a comporta 14 que está apilada, e aí fica ali tomando chimarrão, me olhando, numa boa, não cobra o prefeito, está bem tranquilo na dele. Mas eu quero lembrar vocês da turma do Bolsonaro, que o escândalo do INSS, olha aqui, teve seis empresas que foram criadas durante o governo Bolsonaro que fraudaram lá no INSS, roubaram dos velhinhos do Brasil! E eles querem reproduzir o discurso, dizendo que o problema é o PT. O PT está resolvendo, e nós vamos botar na cadeia os ladrões do INSS.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada.

O Ver. Giovani Culau e Coletivo está com a palavra para uma Comunicação de Líder e depois prossegue em Comunicações, por cedência de tempo do Ver. Alexandre Bublitz. Vereador, quando faltar um minuto, eu vou avisá-lo.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): O choro duplo que nós ouvimos aqui demonstra, Ver.^a Natasha, como determinadas falas envelhecem muito mal. Quando nós, da oposição, Ver.^a Grazi, fizemos uma representação ao Ministério Público, eu lembro da Ver.^a Mariana Lescano subir a esta tribuna e dizer que nós estávamos de mimimi. Como é bom a passagem do tempo para hoje ter a oportunidade de, duas vezes, ter assistido choro duplo de vocês. Porque, vejam bem, as batidas na porta da Polícia Federal a vocês... Presidente, ela está me filmando, a minha assessoria. Meu tempo.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Eu tranquei o seu tempo, vereador.

Eu vou solicitar...



VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Eu até peço para a minha assessoria vir mais à frente.

(Manifestações no plenário.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Não, olhem só, senhores. Para que a gente tenha uma coexistência pacífica aqui, como eu tenho dito, o vereador que está sendo filmado por um assessor encaminhe um SEI para a Mesa dizendo a que horas, a que momento, o assessor e o nome, porque nós vamos suspender por uma semana, a partir de hoje, eu já falei. Eu não vou ficar mais batendo boca aqui, falando o que tem que ser falado, o que todo mundo já sabe. E até é uma coisa burra, né? Porque é só pegar no YouTube, está tudo ali no YouTube. Coisa burra, estão parecendo 5ª série aqui. Então, assim: a senhora estava sendo filmada, a senhora faça um SEI, dizendo o nome da assessora, assim como todos os outros, *ok*? Todos os vereadores façam, podem mandar o nome, o horário, o dia, para que a gente possa, na Mesa, fazer a suspensão do assessor por uma semana, e a gente vai conseguindo o correspondente. (Pausa.) Eu vou lhe deixar os 10 minutos novamente, vereador, porque eu sei que é muito complicado o vereador estar na tribuna, tentando repassar o seu pensamento e ser atrapalhado. O senhor tem 10 minutos a partir de agora.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Perfeito, Presidente. Foi perceptível para todos os colegas vereadores e vereadoras talvez a preocupação que o colega Ver. Marcelo e a Ver.^a Mariana têm ao prestar o depoimento para que foram convocados a prestar à Polícia Federal. Mas eu quero dizer a cada um de vocês que a intimação da Polícia Federal não é uma ameaça à liberdade de expressão, tampouco à imunidade parlamentar. Eu me referia ao Ver. Marcelo, do PL, não ao senhor.

(Aparte antirregimental.)



VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Eu falo que essa intimação da Polícia Federal, ela não é uma ameaça à liberdade de expressão, e eu posso exemplificar, Ver. Cecchim, com um caso que eu vivi. Eu recebi, por exemplo, um processo judicial do prefeito Melo, que estava insatisfeito com o uso, em materiais de meu mandato, da expressão “Fora Melo”, Ver.^a Grazi. E veja, a justiça entendeu que, de fato, eu não poderia ter materiais que diziam “Fora Melo”, e pediu que eu recolhesse os materiais que tinham essas palavras de ordem. Eu respeitei a justiça e não fiz mais o uso daquele material. Naquele momento, eu achei muito curioso que os vereadores do Novo, por exemplo, não saíssem em minha defesa do direito que tinha de utilizar essa palavra de ordem. Mas Ver.^a Mariana Lescano, aqui, desta tribuna, eu sempre pude utilizar a expressão “Fora Melo”. Isso é um exemplo de liberdade de expressão e de imunidade que esta tribuna nos confere. Mas, em momento algum, esta tribuna nos dá o direito de práticas criminosas, como bem lembrava a Ver.^a Natasha. No dia 31 de março, o que nós vimos aqui nesta Casa, vereadora, não foi a recuperação de fatos históricos. O que nós vimos desta tribuna, nesta Casa, foi a falsificação histórica de quem nega que o golpe de 1964 foi, acima de tudo, o início de uma ditadura que perseguiu, que acabou com a liberdade de expressão, e, por isso, é um absurdo que se diga que foi em nome de liberdade, porque nunca foi sobre isso. Foi uma ditadura que, como foi lembrado mais uma vez aqui – e eu falava no dia 31 –, torturou homens e mulheres desta Nação, e que levava para os espaços de tortura até mesmo filhos e filhas, crianças, ou seja, crianças eram envolvidas nas sessões de tortura! Mulheres tinham animais colocados em suas vaginas! Choque elétrico, pau-de-arara, é isso que a história demonstra – é isso que a história demonstra! E por isso que não se pode, Ver.^a Grazi, subir nesta tribuna e achar que aqui é um espaço em que se tem liberdade para incitar crime, que subir nesta tribuna significa liberdade para fazer apologia ao fato criminoso. E veja, foi um golpe em 1964, comemorar o golpe é fazer apologia ao crime, e por isso vocês vão ter que responder. Comemorar o 8 de janeiro, que significou também



parte desse processo de tentativa de golpe neste País, subir aqui e comemorar o 8 de janeiro faz com que vocês tenham que responder sobre incitação ao crime. E levanta aqui a preocupação sobre a participação de vocês naquilo que se investiga neste País, que é, sim, a tentativa de abolição do estado democrático de direito. Porque lá não eram senhorinhas, não é um problema do batom. O que nós queremos saber é quem participou de um processo que pensou até mesmo na execução e morte do Presidente Lula e do vice-presidente Alckmin. Eu não acredito que vocês defendam quem, no 8 de janeiro, atacou até mesmo a polícia, depredou os poderes da República. E, vejam, vocês fizeram defesas como essa desta tribuna. Demonstrem coragem, façam a defesa de vocês, mas vocês precisarão responder, porque essa tribuna aqui não dá liberdade a ninguém a práticas criminosas. Então respondam, a partir de agora, não mais a mim, mas à Polícia Federal.

E, meus colegas vereadores e vereadoras, nessa tarde em que eu tenho a oportunidade de somar, Ver. Márcio Bins Ely, o meu tempo de liderança com o período de Comunicações, eu preciso também registrar um outro episódio, Ver.^a Grazi, que não me surpreende, mas, sem dúvida alguma, me indigna e me entristece. A mesma Ver.^a Mariana Lescano, dias atrás, e eu peço inclusive a atenção de quem puder ter, sessões atrás, subiu a esta tribuna, Ver.^a Natasha, e chegou a ter a seguinte manifestação: que os heróis na linha de frente do auxílio ao nosso povo durante a tragédia de um ano atrás eram homens tóxicos, homens patriarcais. Eu realmente me indigno por várias razões por essa sua manifestação, vereadora. A primeira delas é que você faz a exaltação daquilo que é responsável pelos graves índices de feminicídio que marcam esse Estado. Os graves índices de feminicídio. A senhora mira na população LGBTQIA+, mas a senhora acerta as mulheres, a senhora acerta a diversidade do nosso povo, inclusive a população LGBTQIA+. Mas a senhora, ao ter uma manifestação como essa, atinge também aos homens héteros, inclusive desse plenário, que não aderem à toxicidade, à brutalidade que causa a violência e a morte das mulheres no nosso Estado. Essa manifestação da senhora é violenta, não somente a mim, que faço parte da população



LGBTQIA+, mas também às mulheres, como a senhora, infelizmente, não faz questão de representar aqui, quando tem manifestações como essa. A senhora precisa refletir mais sobre o que diz, porque as mulheres estavam na linha de frente, Grazi, nos resgates, nos abrigos, nos cuidados da saúde, nas lavanderias e nas cozinhas comunitárias, assim como a população LGBTQIA+, assim como os todes que a senhora mencionou.

Mas eu falava no início que não me surpreendia, porque não há como esperar nada melhor da senhora, porque a senhora é a vereadora que comemora a morte de um papa. A senhora é a vereadora que chamava o Papa anterior de comunista, e talvez chame o Papa atual de comunista também, porque ambos defendiam, entre outras coisas, o desarmamento. Eu tomo até mesmo a liberdade de imaginar que talvez a senhora seja uma falsa cristã, porque é uma cristã que não respeita a Cristo e aos ensinamentos dele, porque nós sabemos bem que o exemplo de Cristo era andar ao lado daqueles que socialmente eram excluídos – socialmente eram excluídos. Jesus, se vivesse no dia de hoje, estaria ao lado daqueles e daquelas que a senhora ataca. Talvez a senhora chamasse Jesus Cristo de comunista, se ele estivesse entre nós nos dias de hoje.

Mas o que pensar de uma vereadora como a senhora, que, além de tudo, é uma falsa patriota, como tem demonstrado... (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) ...que comemora o 8 de janeiro, que foi uma tentativa de golpe de Estado aqui no nosso País. A senhora que, por vezes, vem com uma bandeira do Brasil, mas, muitas vezes, já deve ter se enrolado nas bandeiras dos Estados Unidos ou de Israel.

Então, eu quero dizer à senhora uma última coisa: a senhora vai ter que responder à PF pela primeira representação ao Ministério Público Federal que fizemos. Talvez a senhora tenha que responder, em outra oportunidade, para outras instituições, porque eu farei também uma notícia de fato ao Ministério Público pelas falas LGBTfóbicas da senhora nesta tribuna. Certo? Muito obrigado.



PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Giovani Culau e Coletivo. Questão de ordem, vereador?

Vereador Hamilton Sossmeier (PODE): Vereadora, nós queremos aqui anunciar a formação do bloco partidário entre Podemos, PSDB, que comunica a inclusão do PSD e também do PDT, requerendo que o presente expediente seja devidamente apregoadado nesta tarde. E aqui o Ver. Moisés Barboza vai falar o nome do bloco.

Vereador Moisés Barboza (PSDB): O nome do bloco é Superando a Polarização.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada. Só para entender, então o outro SEI vai ser arquivado?

Vereador Hamilton Sossmeier (PODE): Não, ele vai ser só agregado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Vai somar. *Ok, diretor. Ok, fazer o pregão.* Então, muito obrigada, senhores. Gostaria aqui de aproveitar... Muito obrigada. Gostaria de aproveitar a presença do nosso diretor-geral André Córdova, gostaria de agradecer a equipe da Unitel, a equipe da DPF, a equipe do DG, a equipe da segurança e da procuradoria da Casa pela agilidade na contratação do gerador, na agilidade da contratação, agora, de um caminhão que precisa levar o nosso transformador velho para garantia, e também na busca de um instrumento para fazermos a compra de um novo transformador. Então, muito obrigada, diretor-geral, leve o nosso abraço de todos os vereadores. Ver. Pedro Ruas.

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Eu quero aproveitar e também agradecer ao diretor-geral as providências para que as sessões-reuniões, ou reuniões-sessões da CPI das Pousadas Garoa pudessem ocorrer, inclusive hoje, em



condições que ele proporcionou e que a Casa permitiu, com a sua atuação, que ocorresse. Foi muito importante, muito obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Pedro. Quero dizer aos senhores que a negativa de usarem hoje a Câmara tem um motivo bem importante. Inclusive hoje nos testes do gerador, nós tivemos um curto-circuito aqui dentro do Otávio Rocha, que poderia ocasionar, sim, uma questão de princípio de incêndio. Então, nós estamos cuidando bem essas questões. Vamos ter o nosso PPCI e vamos ter o nosso simulado de incêndio no dia 12 de junho.

O Ver. Idenir Cecchim, nosso decano, está com a palavra em Comunicação de Líder, pelo governo.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Obrigado, Presidente Comandante Nádia. Queria aproveitar a presença do diretor-geral que estava aqui há pouco, cumprimentá-lo e cumprimentar a senhora e toda a equipe pelas providências rápidas e eficientes.

Queridos colegas vereadores, vocês imaginem se o Jonas Reis, nosso colega vereador, fosse dono de um restaurante. Ia quebrar, porque ele só apresenta comida requentada. Ele não tem assunto mais, então ele tem que requentar notícias. Ou pior, além de apresentar comida requentada, ele apresenta algumas estragadas já pelo gosto dele. O Alexandre Borck, presidente do MDB, não foi nem relacionado, muito menos indiciado. Já, no segundo dia, foi retirada a restrição dele de permanecer em cargo público. Então, o senhor se atualize antes de falar de alguma pessoa honrada. O senhor está acostumado com os seus, com os seus do PT. Eu sempre retiro os nossos colegas aqui da Câmara, mas os seus, Presidente e essa turma toda lá de cima, que são acostumados com a sacanagem. Não adianta o senhor vir aqui fazer firulas para dizer que não são culpados do roubo que fizeram aos aposentados. Roubaram e continuaram roubando agora no fim desse mês também, porque o irmão do chefão precisava pagar mais algumas contas, provavelmente. Então é



difícil, Ver. Jonas, o senhor falar da honra de alguém. Não tem, não tem autoridade para isso. Então, o senhor retire aqui as acusações ao presidente do MDB de Porto Alegre, Alexandre Borck, que não tem nenhuma restrição e não foi indiciado em nada, não foi relacionado. Por um equívoco, o delegado se enganou, e tem razão, tirou fora o Alexandre mais o advogado que estavam, os dois eram da Executiva do MDB, houve um equívoco e retiraram. A única pessoa que não sabe disso é o senhor. Ou o senhor está de má-fé, que é muito ruim isso. Se estiver de má-fé é muito ruim, não pode.

Mas eu queria falar de uma coisa muito boa, do novo bloco que se formou aqui, vereadores, o novo bloco, eu fiquei feliz que o Ver. Márcio Bins Ely entrou no bloco, por que ele pôde entrar no bloco? Porque saiu do governo do PT, o PDT saiu do governo do PT. Acho que isso foi um grande motivo do convite, primeiro. Segundo, um motivo de V. Exa. ter aceitado participar do bloco, um novo bloco, bem-vindo, sucesso para esse bloco também, mas já começaram muito bem, tirando alguém das garras do PT, do governo do PT, que saiu fora. Márcio Bins Ely, parabéns, bem-vindo para o lado de cá, bem-vindo! Estava muito ruim lá – estava muito ruim! Embora o presidente esteja lá respondendo, mas V. Exa., que tem juízo, já se antecipou.

Eu acho, Ver. Mauro Pinheiro e Ver. Robaina, que hoje nós já tivemos embates muito fortes aqui – muito fortes. Os vereadores desta Casa têm altivez para responderem cada um com seus atos e com suas falas. Aqui eu quero dizer que a base do governo Melo está muito sólida. A oposição não precisa contar com algumas defecções da base. Nós sabemos conversar, mas, principalmente, nós sabemos ouvir as diferenças – sabemos ouvir as diferenças. Base não é só para dizer “sim” e para elogiar. A base pode dar opiniões, pode discordar e pode voltar atrás quantas vezes quiser. Mas o importante é dizer que a nossa base do governo Melo está aqui para ajudar e defender os assuntos da cidade. Ao contrário da oposição, de parte da oposição... (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) ...que, quando perde no voto, apela para a justiça. E perde sempre – perde sempre –, mas apela para a justiça. Então, aqui, eu queria exaltar os



vereadores e vereadoras da base do governo Melo, que são uma grande base, são grandes vereadoras e grandes vereadores. Muito obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver. Idenir Cecchim.

O Ver. Roberto Robaina está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Boa tarde, vereadores, vereadoras, público que nos assiste pela TVCâmara. Na sessão de hoje, nós assistimos ao episódio da denúncia do Ver. Rafael Fleck, acusando diretamente o Ver. Gringo por ameaças de morte, não é pouca coisa o que nós escutamos aqui. Escutamos o Ver. Gringo apresentar denúncias, não é verdade? Não apresentar, anunciar que tem denúncias sobre o DMAE. E chegou a dizer que apresenta essas denúncias na Câmara, junto com a polícia. Eu usei a palavra no microfone de apartes, fazendo uma questão de ordem, dizendo que é muito importante que essa documentação seja apresentada, porque a Câmara tem a obrigação de fiscalização. E um vereador, quando tem uma denúncia, tem a obrigação de apresentar a denúncia, sob pena de estar prevaricando. Então, eu, na verdade, demando ao Ver. Gringo que apresente as denúncias. Eu mesmo já apresentei denúncias sobre o DMAE, em dezembro de 2023, denúncias que depois foram comprovadas, mostrando que o presidente do DMAE, nomeado pelo governo Melo, esteve envolvido num desvio de meio milhão de reais. O Sr. Alexandre Garcia, que está sendo investigado pela polícia. Eu apresentei essa denúncia na Câmara de Vereadores, em dezembro de 2023, e esse é o primeiro objeto da proposta de comissão parlamentar de inquérito, proposta pela Ver.^a Natasha, porque agora, felizmente, a oposição tem os 12 nomes necessários para abrir uma comissão parlamentar de inquérito, o que não ocorria na gestão passada. Eu pedi a comissão parlamentar de inquérito, nós ficamos sempre com 11 assinaturas, e com 11 assinaturas não se pode abrir uma CPI. Agora, vai se abrir uma CPI. Eu já falei para a Ver.^a Natasha que eu estarei do lado dela na investigação,



nós chamaremos as pessoas que devem depor para mostrar a corrupção no DMAE, que existiu, existiu durante o governo Melo, e eu tenho os documentos que comprovam. Eu convido o Ver. Gringo, eu peço que o Republicanos indiquem o Ver. Gringo para ser parte dessa CPI. Afinal de contas, se tem denúncia, tem que apresentar na Comissão Parlamentar de Inquérito. Vamos ver o que o Republicanos fará, se indicará o Ver. Gringo ou isso só é cortina de fumaça para evitar outros tipos de questões. Nós temos a obrigação de investigar. Eu já fiz parte de uma Comissão Parlamentar de Inquérito que teve resultados práticos, enfrentei, nessa Comissão Parlamentar de Inquérito, a atual Presidente da câmara, a Ver.^a Comandante Nádia; enfrentei, nessa Comissão Parlamentar de Inquérito, o atual líder do governo, Ver. Idenir Cecchim – todos eles defendiam que a secretária Sônia tinha uma conduta ilibada, todos eles respondiam e diziam que o empresário Jailson era um empresário competente e sério, todos diziam que os vereadores, que nós colocávamos neles a suspeita de envolvimento com esquema de corrupção que assaltou a Secretaria de Educação, concretamente o Ver. Bobadra e o Ver. Pablo Melo, que fez parte da CPI, era investigado e fez parte da CPI, todos defendiam que não havia nenhum tipo de problema. Pois demonstrou-se, tanto se demonstrou que o filho do prefeito está sendo investigado, que o empresário Jailson está sendo investigado, que o Bobadra está sendo investigado, pelas ações da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul. E eu tenho clareza ... (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) ...que no DMAE nós também temos problemas. Eu que defendo um DMAE público, um DMAE controlado pela sociedade, vou, sim, participar dessa Comissão Parlamentar de Inquérito, para que nós tenhamos de fato uma autarquia sob o controle público e com transparência, não uma autarquia envolvida em esquemas de corrupção a partir das nomeações do prefeito, não dos servidores, porque os servidores do DMAE são dignos, são honestos, são trabalhadores, mas quando a cúpula de uma companhia, quando a cúpula de uma autarquia faz desse poder um lugar para se locupletar, é evidente que



essa autarquia fica enfraquecida. Por mim eu concedo a questão de ordem para o Ver. Gringo.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Liderança não tem, vereador, liderança não tem. Muito obrigada, terminou o seu tempo.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Eu não posso ceder porque a Presidente disse que o Regimento não permite, senão cederia.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada.

VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL): Que seja o seu partido que...
(Som cortado por limitação de tempo.)

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada vereador. Só para lembrar os senhores vereadores, em liderança não há utilização de aparte, *ok?* (Pausa.)

A Ver.^a Grazi Oliveira está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA GRAZI OLIVEIRA (PSOL): Boa tarde, senhores vereadores e vereadoras, pessoal que está nos acompanhando presencialmente e pessoal que está nos acompanhando em casa a partir da TVCâmara. Bom, eu preciso aqui reafirmar que nós estamos vivendo um momento de epidemia na nossa cidade, no nosso estado do Rio Grande do Sul. Nós, mulheres, cidadãs de Porto Alegre, que compomos 54% da população, somos a maioria que vem morrendo pelas mãos de nossos companheiros. E eu estou trazendo esse tema novamente para a tribuna porque, desde o dia 19 de abril, não se para mais de falar sobre a violência contra as mulheres. Hoje, 71% das mulheres já vivenciaram situações de violência, algum tipo de violência, e a maioria delas são mulheres negras. Quando nós falamos de violência de repetição, que são aquelas mulheres que seguidamente vão até a delegacia fazer as denúncias,



essas são 82% da nossa população. Aqui em Porto Alegre, os dados são assustadores, são de arrepiar: até março deste ano, 651 mulheres sofreram algum tipo de lesão corporal; 895 mulheres foram ameaçadas de morte; houve 12 atentados de feminicídio e 2 concluídos com sucesso pelos seus agressores. Nesta semana, nós ouvimos, pela notícia, principalmente pelas delegadas Carolina e Cristiane, que em torno de 300 mulheres acabam não fazendo o registro policial, o boletim de ocorrência ou o pedido de medida protetiva pelo grau de demora de atendimento na delegacia especializada às mulheres. O que isso significa? Isso significa que nós estamos falhando enquanto sociedade, que nós estamos falhando enquanto representantes da nossa população, pois ainda não conseguimos sanar um problema que é gravíssimo, e como eu disse no início da minha fala, está se tornando uma epidemia: as nossas mulheres, as nossas porto-alegrenses estão morrendo, estão sendo vítimas de violência doméstica, e os números que a gente apresentou aqui são alarmantes. Hoje, nós temos apenas uma delegacia. Está para surgir a segunda, com a ajuda do Instituto Dunga. Mas não é o suficiente. Nós exigimos descentralização de atendimento de serviço de acolhida; nós exigimos casas de passagem para mulheres. Hoje, Porto Alegre tem 1,3 milhão de habitantes e uma casa de passagem. Não é possível nós estarmos falando num dado: em três meses, 895 mulheres foram violentadas pelos seus companheiros, e nós não temos um lugar para acolher essas mulheres quando elas são vítimas de violência e precisam da ajuda do Estado.

Nós também temos uma casa em que as mulheres conseguem permanecer três meses com seus filhos. Isso significa que nós precisamos mudar a lógica e fazer a ampliação de casas de acolhimento e abrigos para as mulheres. E também nós sabemos... Eu gosto quando a gente escuta a palavra verdade aqui na tribuna, mas essa é a verdade: Vocês sabem qual é o objeto que mais mata essas mulheres, Ver. Culau? Arma. Arma de fogo. Nós precisamos de políticas para redução do uso de armas, desarmamento dos nossos homens de bem, porque os homens de bem estão matando as nossas mulheres.



E por fim, quero aqui fazer um convite em nome da bancada feminista do PSOL para que logo nós possamos lançar, porque nós protocolamos nesta Casa a criação da frente parlamentar de combate às violências contra as mulheres. O PSOL vai pegar fundo, vai pegar pesado e vai exigir que nós possamos ter políticas efetivas para as mulheres de Porto Alegre.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Muito obrigada, Ver.^a Grazi Oliveira.

O Ver. Marcelo Bernardi está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Desiste. O Ver. Mauro Pinheiro está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Desiste. A Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Desiste.

Como já passamos a pauta no dia de hoje, solicito a abertura do painel para a verificação de quórum para entrarmos na Ordem do Dia. (Pausa.)

Estamos colhendo as presenças dos senhores vereadores para ingresso na ordem do dia. Vou solicitar ao diretor, enquanto estamos colhendo as presenças, a retificação do bloco formado pelo PSDB, Podemos, PDT e PSD.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo o requerimento assinado pelas lideranças do PSD, do PDT, do Podemos e do PSDB, comunicando a formação de um bloco partidário a partir desta data com os vereadores Gilson Padeiro, Marcelo Bernardi, Moisés Barboza, Cláudia Araújo, Márcio Bins Ely, Giovanni Byl e Hamilton Sossmeier. Em consequência, fica desconstituído o bloco anteriormente formado pelo PSD, pelo PDT e pelo Podemos.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, diretor. Estamos só aguardando o tempo aqui, já temos 24 presentes.

(16h25min.) Temos 24 vereadores presentes. Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA



Pois não, Ver. Márcio, questão de ordem?

Vereador Márcio Bins Ely (PDT) (Requerimento): Presidente, tem uma questão de encaminhamento aqui, com relação a um projeto que estou solicitando, uma revisão do art. 91, do Regimento Interno da Câmara, que diz respeito à apresentação de substitutivos a projetos de lei durante o período de pauta e no âmbito das comissões. E está tramitando este questionamento junto à CCJ, portanto eu solicito a retirada da priorização o PLL nº 010/25 da Ordem do Dia. Obrigado.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em votação o requerimento do Ver. Márcio Bins Ely para a retirada da discussão e votação do PLL nº 010/25. A Ver.^a Natasha está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADORA NATASHA FERREIRA (PT): Vou falar de novo. V. Exas., Ver. Márcio Bins Ely, que aqui pediu o adiamento do projeto dos bueiros inteligentes, eu quero aqui ser muito honesta com cada um e cada uma. Este projeto não é o mesmo, vereador, apresentado por V. Exa., como tinha o projeto do Ver. Giovani Culau, que é da mesma relação de bueiros inteligentes, por exemplo. O nosso, ele tem uma série de especificações diferentes. Então, eu gostaria de saber se esse adiamento, ele está embasado em cima do que exatamente? Porque se ele está tramitando nas comissões e ele já foi aprovado, ele precisa ser debatido. E eu quero saber, numa cidade que foi alagada, um ano depois, a Câmara de Vereadores se furta de fazer uma discussão de um projeto que o governo tem emenda. Olhem como é contraditório. O governo Sebastião Melo tem emenda no nosso projeto, por entender que os bueiros inteligentes são fundamentais por conta de um ano da enchente.

Então eu quero pedir, Presidente Nádia, V. Exa., eu quero pedir que o requerimento tenha voto nominal, porque eu quero saber quais são os



vereadores que serão contra nós debatermos o bueiro inteligente em Porto Alegre. Nós passamos pela enchente, nós temos urgência, o senhor não desarquivou o seu PL, o senhor não desarquivou, inclusive, um assessor seu pediu para o meu chefe de gabinete para que a gente retirasse. Eu quero entender qual é a motivação desse requerimento. Eu quero fazer a discussão. É um direito enquanto vereadora? Só que eu quero que, nominalmente, os vereadores aqui votem, para que a gente saiba quem é contrário aos bueiros inteligentes, em fazer esse debate que, volto a repetir, tem emenda do governo neste projeto, porque o projeto é bom. É um projeto que já foi apresentado, mas eles não são iguais, não são iguais. E o desarquivamento, vereador, não cabia a mim. O senhor não desarquivou o projeto, eu entendo. Agora, não é justo que se tente impedir uma discussão necessária para Porto Alegre.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver.^a Natasha.

O Ver. Márcio Bins Ely está com a palavra para encaminhar a votação do requerimento de retirada do PLL nº 010/25. Podemos só ouvir o Márcio? (Pausa.) Ok.

VEREADOR MÁRCIO BINS ELY (PDT): Presidente, cumprimentando V. Exa., cumprimento os demais vereadores e vereadoras, público que nos assiste nas galerias, na TVCâmara, senhoras e senhores. O projeto Bueiro Inteligente, projeto de minha autoria, tramita na Casa desde o período da covid-19, e efetivamente tivemos uma situação envolvendo não só as mortes da covid, mas, no ano passado, com a enchente, não tivemos ambiente, no meio de uma tragédia, para evoluirmos na aprovação do projeto. A Ver.^a Natasha, as cinco horas e um minuto, protocolou o projeto de lei – bueiro inteligente, que já tramitava nesta Casa pelo menos há quatro anos, de minha autoria. Agora, então, o que eu estou fazendo? Eu estou apresentando um substitutivo ao projeto da vereadora. O que acontece? A vereadora encaminhou à reunião das comissões conjuntas, no dia 26 de fevereiro, o seu projeto, e foi aprovado simbolicamente na conjuntas. A gente sabe como é que funciona a sistemática



da conjunta, às vezes com 30, 35 projetos. E, como forma de contribuir para o debate, então, no dia 5 de março, eu protocolei o substitutivo dentro da regra regimental que diz, no art. 91 do Regimento, que o substitutivo é projeto apresentado por vereador para substituir outro já existente sobre o mesmo assunto, podendo ser apresentado durante o período da pauta ou no âmbito das comissões. Se o projeto de lei está nas comissões, eu tenho o direito de apresentar o substitutivo, e eu fiz o exercício do meu direito, dentro do meu mandato, de apresentar o projeto do bueiro inteligente, que já tramita nesta Casa há mais de cinco anos, junto do projeto que a vereadora protocolou, agora, em janeiro.

Entretanto, carece aqui de um entendimento, que existe um entendimento aqui diferente daquele que nós acreditamos que seja a interpretação do Regimento, de que o projeto, enquanto ele não está na Ordem do Dia, pode ser apresentado substitutivo. Eu apresentei o substitutivo no dia 5, o projeto entrou para a Ordem do Dia, no dia 10.

Então, eu quero exercer o meu direito de que o meu substitutivo seja apregoadado, e nós possamos discutir, sim, a minha iniciativa, que versa sobre o mesmo assunto, dentro do âmbito desse debate. Encaminhei para a CCJ, está na CCJ em diligência, com manifestação da Diretoria Legislativa, com manifestação da Procuradoria, entretanto, nós estamos de uma definição. Se ficar decidido que vale o substitutivo, quero que seja apreciado o substitutivo, e não simplesmente votado o projeto sem apreciação do substitutivo. E se não for, se for o entendimento de que está na comissão, mas ainda não está ou está mas não foi ainda? Como é a redação final, Ver. Cecchim? Se não tem as quatro assinaturas... “Ah, mas já tem a redação final?” Tem a redação final. Mas se não tem as quatro assinaturas, onde é que está o projeto? Está lá na redação final. “Ah, mas já foi votado o parecer das conjuntas?” Já foi votado, mas está nas conjuntas. Enquanto não estiver na Ordem do Dia, o projeto está tramitando no nome das comissões conjuntas. Então, se o Regimento é claro e diz, artigo 91, “pode ser apresentado durante o período de pauta e no âmbito das comissões” e o projeto não está na Ordem do Dia, onde é que está o



projeto? Está nas comissões. Então, apresentei, sim, o substitutivo. Quero que o substitutivo seja apregoado para que nós possamos debater esse assunto sobre o bueiro inteligente. Essa é a minha contribuição na tarde de hoje para o debate. Então, solicito e mantenho o meu pedido, Presidente, para que seja deliberado pelo plenário a retirada da priorização do PLL nº 010/25. Muito obrigado, até que seja julgado o meu encaminhamento, junto à CCJ.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, vereador. Vereadora Cláudia Araújo.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Presidente, primeiro gostaria de deixar claro que a emenda deste projeto é da Ver.^a Cláudia e não do governo. Ela é uma emenda do meu mandato para alinhar, que fizesse um piloto para que depois a gente pudesse construir na cidade, se assim entendêssemos necessário.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Importante essa informação, Srs. Vereadores. A emenda não é do governo. A emenda é da Ver.^a Cláudia, pelo seu gabinete.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): E segundo, eu gostaria de fazer um requerimento para que o PLE nº 008/24 seja o segundo a ser votado na Ordem do Dia.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Certo, eu vou anotar aqui para que, na sequência, a gente faça. Vereador Jessé, alguma coisa? Não? Mais algum vereador deseja encaminhar o requerimento do Ver. Márcio Bins Ely? (Pausa.) Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Jonas Reis, o requerimento de autoria do Ver. Márcio Bins Ely, sobre a retirada da priorização do PLL nº 010/25. Algum vereador não conseguiu votar e deseja votar? Ver. Erick vota “não”. Algum vereador deseja trocar o seu voto? (Pausa.) Está encerrada a



votação. (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 19 votos **SIM**; 6 votos **NÃO**.

Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo, solicitando alteração na ordem de priorização de votação, para que o PLE nº 008/24, que cria e extingue funções gratificadas, seja a segunda matéria a ser apreciada na Ordem do Dia de hoje. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO**.

Passamos ao número um da folha, diretor.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): (Procede à leitura da ementa do Requerimento nº 229/25.) Já encaminharam a matéria os Vers. Tiago Albrecht, como autor; José Freitas, pelo Republicanos, Jonas Reis, pela oposição, e Ver.^a Natasha Ferreira, pelo PT.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Mais algum vereador – cabe somente um por partido – deseja fazer o encaminhamento da votação da matéria? (Pausa.) Não tendo nenhum vereador, está encerrado o encaminhamento.

Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Natasha Ferreira, o Requerimento nº 229/25. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 15 votos **SIM**; 9 votos **NÃO**; 2 **ABSTENÇÕES**.

Por gentileza, pregão, diretor legislativo.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Passamos aos pregões da Ordem do Dia.

Aprego justificativa de falta da Ver.^a Vera Armando, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, que comunica a sua participação no programa Atualidades Pampa, no dia 13 de maio de 2025, às 19h. (SEI nº 368.00063/2025-18)

O item 02, foi retirado da priorização, PLL nº 010/25.



Apregoo a Emenda nº 01, de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo, ao PLL nº 010/25.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo, solicitando dispensa do envio da Emenda nº 01 ao PLL nº 010/25 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)
APROVADO.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo a Subemenda nº 01 à Emenda nº 01, de autoria dos vereadores José Freitas e Gilvani o Gringo, ao PLL nº 010/25.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Subemenda nº 01 à Emenda nº 01 ao PLL nº 010/25 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.)
APROVADO.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo a Emenda nº 02, de autoria dos vereadores Mauro Pinheiro e Comandante Nádia, ao PLL nº 199/23.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 02 ao PLL nº 199/23 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em discussão o PLE nº 008/24. (Pausa.) O Ver. Jonas Reis está com a palavra para discutir a matéria.



VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha esta sessão, prestem bem atenção no que o governo Melo prioriza nesta Casa. Há dias atrás, criaram CCs, cargos comissionados. São pessoas que não fazem concurso, são indicadas pelos partidos políticos que fazem parte do governo Melo. Não são enfermeiros, técnicos de enfermagem, não são médicos, que é o que está faltando hoje no sistema de saúde. Está em 300% a superlotação das emergências. Esse é o índice, esse é o problema da cidade. É isso que precisa ser sanado. E hoje, de novo, a prioridade é aglutinar FGs. É dinheiro aos poderosos, nunca é ao cidadão! Semana passada, alagaram várias avenidas, bueiros entupidos. Vocês questionem este governo, se ele está colocando funcionários no saneamento. Não está! Aposentou recentemente, saiu no Diário Oficial, mais funcionários do DMAE. Ele está sucateando as estruturas públicas, mas, ao mesmo tempo, ele cria gordas FGs.

Esse projeto é a criação de gordas FGs. Por quê? Porque eles estão de costas à cidade; eles fecharam o núcleo duro do governo, criam CCs, mandam para cá, e eu não sei por que os vereadores votam e aprovam a criação de CCs. Eu queria entender. Eu quero entender os vereadores que vão aprovar esse projeto, porque aí é uma contradição, veja bem, que entra o Parlamento com a população. A gente deveria, neste momento aqui, e a oposição, o PT, o PSOL, o PCdoB, quer discutir a falta de vagas em creches. Oito mil vagas é o que falta em creches! E não é isso o que está aqui na Ordem do Dia. Nós queremos vagas de educação infantil!

Nós, 12 vereadores, fomos eleitos para defender o contribuinte, quem paga os salários dos políticos, dos secretários do Melo, que aumentou. O salário do Melo aumentou, é importante lembrar, de R\$ 22 mil para R\$ 35 mil. E é isso que ele oferece para vocês, povo de Porto Alegre: discutir FGs para os poderosos, funções gratificadas, para quem não conhece. Não é abrir escola nova!

Eu queria estar votando aqui, apoiar os que trabalham na educação para ter vaga em escola; FG não cria vaga em escola. Mas eles não têm essa identidade com a mãe e com o pai sofrido da família trabalhadora. Tem pais e



mães que ligam para o meu gabinete chorando, porque estão na fila há dois anos por uma vaga em creche e não têm, e a criança cresce, e eles ganham um salário mínimo, têm que pagar cuidadoras nos bairros. Eu estou falando da Restinga, do Sarandi, do Morro da Cruz, São José. Eles ligam chorando porque têm que baixar R\$ 200,00, R\$ 300,00 por mês do seu bolso. Quem ganha um salário mínimo tem que pagar a creche particular, porque o prefeito usa o dinheiro da Prefeitura para criar FG, condena o Parlamento a se ajoelhar a essa vergonha de debate rebaixado, de discutir criação de CC, de FG. Nós temos que discutir a criação de mais cargos de professor, monitora, trabalhador da educação. Mas, durante a eleição, nada disso ele falou. Ele não disse. Nenhum dos seus vereadores foi nos bairros dizer “olha, lá em maio, no mês do trabalhador, nós vamos criar FG”. Nós não vamos apoiar... (Presidente informa que resta um minuto do tempo regimental.) ...o trabalhador com vaga em creche. Eles não disseram isso. Eles não tiveram coragem de dizer, na cara do cidadão, que viriam para a política para beneficiar os seus partidários e virar as costas. Prestem atenção: quando os políticos do governo Melo forem nos bairros, lembrem-se que eles estão aqui votando criação de FG, CCs e não estão criando escolas; não estão nomeando servidores para o DMAE, que está alagando a cidade porque não tem servidor para trabalhar. E na saúde, a fila no SUS é enorme, porque ao invés de criar cargo de médico, de enfermeiro, de técnico de enfermagem, eles criam FGs para a cúpula. Função gratificada para quem já ganha bem ganhar melhor. E é assim que vive a política ruim, a política nefasta, a política demagógica, que na eleição... (Presidente agradece.) ...é beijinho, e agora é tchau, como dizia aquele programa de TV.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Obrigada, Ver. Jonas.

Em discussão o PLE nº 008/24. (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Não há quem queira encaminhar. Está encerrado o encaminhamento.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Jonas Reis, o PLE nº 008/24. (Pausa.) Algum vereador não conseguiu votar ou deseja trocar o seu voto?



Está encerrada a votação. (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 22 votos **SIM**; 3 votos **NÃO**.

Pois não, Ver.^a Cláudia?

Vereadora Cláudia Araújo (Requerimento) (PSB): Sra. Presidente, solicito verificação de quórum.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, solicitada pela Ver.^a Cláudia Araújo. (Pausa.)

Enquanto estão dando as presenças, só gostaria de lembrar aos vereadores que, na quarta-feira, às 10h, teremos o nosso evento da Câmara de Vereadores sobre o descerramento das duas placas indicativas de o quanto a água assolou nossa Câmara. Teremos aqui, no Otávio Rocha, a homenagem a vários funcionários que ajudaram a Câmara a retornar. Teremos o lançamento da exposição fotográfica e um vídeo também falando sobre a enchente que assolou a Câmara de Vereadores. No que eu gostaria de contar com a presença de todos os vereadores. A imprensa está veiculando. Todos os vereadores terão um momento de fala aqui, porque acho que isso é algo que é um marco. Um marco que nós não gostaríamos de ter, mas tivemos, e vai ficar na memória também da Câmara. Pois não, Ver. Pedro?

Vereador Pedro Ruas (PSOL): Presidente, eu farei amanhã um procedimento que envolve anestesia geral. Ficarei alguns dias fora. Mas a questão não é minha, é que, quarta pela manhã, há uma sessão especial da Comissão Parlamentar de Inquérito das Pousadas Garoa, às 9h30min, quarta-feira. Então, eu estou lhe dizendo isso para justificar já o Ver. Rafael Fleck, o Ver. Coronel Ustra, o Ver. Marcos Felipi, o Ver. Mauro Pinheiro... enfim, são vários vereadores que terão dificuldade no horário. E V. Exa. tem razão na homenagem, no registro, na história. Eu não estarei aqui nem num evento nem no outro. Estarei em licença médica. Mas eu devo dizer, em nome dos meus



colegas, que há essa sessão especial, que é um requerimento do Ver. Ramiro Rosário, que nós aprovamos, e que não há alternativa, está marcada. Então eu já peço, em nome deles, licença a V. Exa.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Pois é. Bom, é lamentável, vereador, mas nós já tínhamos planejado tudo, mas enfim, está justificado.

VEREADOR PEDRO RUAS (PSOL): Registro em nome deles.

PRESIDENTE COMANDANTE NÁDIA (PL): Exato. E aí deixo os vereadores, quem sabe, antecipar para às 9h, enfim, se puderem. Encerrado aqui o período regimental, com seis vereadores, não a quórum. Muito obrigada, senhores. Até quarta-feira, às 10h da manhã.

Estão encerrados a Ordem do Dia e os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 17h14min.)

(Os pronunciamentos desta sessão não foram revisados pelas oradoras e pelos oradores.)